

Sineense

Jornal Municipal : Número 77 : Dezembro 2011 / Janeiro 2012 : Diretor Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

Entrada de grupo de alunos para o primeiro dia de aulas na nova Escola Básica n.º 1 de Sines (3 de janeiro de 2012)

NOVA ESCOLA N.º 1 DE SINES INAUGURADA

A nova Escola Básica n.º 1 de Sines foi inaugurada no dia 7 de janeiro, com a presença de várias centenas de crianças, pais, familiares e munícipes. Localizada junto à EB 2,3 Vasco da Gama, passa a integrar o Centro Escolar Vasco da Gama, que abrange o ensino pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico num espaço partilhado. Pág. 3

GOP E ORÇAMENTO APROVADOS

As Grandes Opções do Plano 2012-2015 e o Orçamento Municipal 2012 foram aprovados por maioria pela Câmara Municipal, no dia 16 de dezembro de 2011, e pela Assembleia, no dia 21. O Orçamento apresenta o valor total de 55 milhões 503 mil e 780 euros, sendo 24 milhões 224 mil e 800 euros na rubrica corrente e 31 milhões 278 mil e 980 euros na rubrica capital. Do montante global da rubrica capital, 26 milhões de euros correspondem a investimentos comparticipados por fundos comunitários do QREN 2007-2013 (20 milhões) e por empresas públicas e privadas (6 milhões). Págs. 4-6



A equipa técnica do GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente apresentou os **resultados preliminares** do projeto num seminário aberto à comunidade realizado no dia 15 de dezembro, no auditório do Centro de Artes de Sines. Conheça neste jornal as principais conclusões. Págs. 8-10

REPAVIMENTAÇÃO DAS RUAS DA CIDADE



A empreitada da 2.ª fase da repavimentação das ruas danificadas pelo mau tempo em anos anteriores teve início em janeiro. Esta obra, com diferentes níveis de profundidade nas várias vias, representa um investimento de 231 mil euros. Pág. 11

LITÍGIO COM A. CONDE ROSA PEREIRA RESOLVIDO



O litígio pendente desde 1978 entre o empreiteiro A. Conde Rosa Pereira, o município e um conjunto de famílias residentes na Estrada da Costa do Norte foi resolvido por acordo entre as partes. Os residentes assinaram as escrituras das suas casas em novembro. Pág. 16

Desenvolvimento e qualidade ambiental

Iniciámos 2012 sob o signo de um conjunto de obras e projetos de fundamental importância para Sines com a aprovação de um orçamento que prevê um volume de investimentos que ultrapassa os 26 milhões de euros. Nestes investimentos, faço alguns destaques:

- A **Escola Básica n.º 1**, recentemente inaugurada, é um equipamento com excelentes condições para alunos (pré-escolar e 1.º ciclo), professores e pessoal de apoio. Representa um investimento de 2 milhões e 400 mil euros na valorização da escola pública.

- A **Academia de Energias**, novo centro de ensino e formação profissional junto ao Sines Tecnopolo, está em obras, prevendo-se entrar em funcionamento em seis meses.

- O novo **Centro Escolar de Porto Covo** terá início a breve prazo, para entrar em funcionamento no próximo ano letivo.

- A nova **Estrada de Porto Covo** estará concluída nos próximos dois meses.

- A nova **via de entrada norte de Sines** transformou-se em avenida com outra qualidade e funcionalidade, graças à determinação e trabalho persistente do executivo da Câmara, que conseguiu evitar a construção de uma autoestrada e transformá-la numa avenida urbana. Além disto, também reduzimos a área de proteção de uma autoestrada, com ganhos de muitos milhares de metros quadrados de terrenos para futuras construções privadas e públicas.

- A via circular da Costa do Norte está em obras para se transformar em **avenida panorâmica** com ciclovia, via pedonal e estacionamento, assim como a sua ligação à Praia da Costa do Norte, prevendo-se a sua conclusão até junho próximo.

- O novo **Pavilhão dos Desportos de Sines** está prestes a iniciar as obras, prevendo-se a sua conclusão em 2012, o que representará um equipamento de extraordinária importância para o desporto e a cultura.

- A **qualificação do centro histórico** está em pleno desenvolvimento, prevendo-se a conclusão dos arruamentos em seis meses.

- As obras da **avenida, falésia e elevador** estão em curso, prevendo-se a sua conclusão até meados de 2013.

Estas são as obras de maior vulto e impacto visível. A par, temos investimentos importan-

tes na **eficiência energética**, isto é, na redução de custos com a iluminação pública e nos edifícios públicos e privados (em Sines e Porto Covo), na redução de custos com o aquecimento das Piscinas Municipais e na autonomia do **abastecimento de água**, para reduzir custos na compra de água de consumo humano.

Vamos lançar em breve um concurso para a concessão do **parque de campismo**, de modo a transformá-lo (se possível, este ano) num parque moderno, atrativo e com repercussão positiva no turismo e na economia local.

Com este programa arrojado, em investimentos públicos estruturantes, conseguimos resolver problemas do presente e garantimos

boas soluções para enfrentar o futuro nas áreas da educação, desporto, cultura, nas boas acessibilidades à cidade, a Porto Covo e a outros centros e na qualificação da cidade e da aldeia de Porto Covo.

Haverá (legitimamente) quem questione porquê e para quê este volume de investimentos em período de crise e de que forma a Câmara os vai suportar?

Respondemos: estas obras são fundamentais para o presente e o futuro de Sines, para o desenvolvimento, valorização do território e qualidade de vida dos sineenses.

A Câmara fez a devida reflexão e procurou aproveitar a oportunidade (única) do atual quadro comunitário, que garante uma taxa de financiamento entre os 80 e os 85% dos nossos investimentos.

Neste quadro dos 26 milhões de euros, cerca de 6 milhões não têm custos para a Câmara e os outros cerca de 20 milhões de investimentos representarão um encargo para o município de cerca de 3 milhões de euros.

Estes 3 milhões de euros serão recuperados na poupança em gastos com água e energia em 6 anos e vários milhões de ganhos a longo prazo. É por isso um investimento que temos de realizar nesta data em nome do interesse público, dotando o concelho de excelentes equipamentos e infraestruturas urbanas e viárias que aumentam a competitividade e a projeção regional e nacional desta cidade.

Neste contexto e na visão que temos sobre a importância e o alcance destes investimentos não estamos a agravar o endividamento nem a comprometer o futuro económico da Câmara,

como pretendem fazer crer alguns opositores desta política. Estamos a investir para valorizar o território e diminuir os encargos futuros, reduzindo progressivamente o endividamento e contribuindo para uma melhor gestão financeira a curto e médio prazo.

QUALIDADE AMBIENTAL

Sines tem sofrido dias e noites de intensos maus cheiros que inquietam as pessoas e prejudicam a imagem e o futuro de Sines. É uma situação intolerável que preocupa a Câmara.

Temos desenvolvido um trabalho persistente, apoiado em cientistas e técnicos de inquestionável qualidade e capacidade, para estudar e ajudar a resolver estes problemas, que além de prejudicarem a população e a vida económica de Sines nos indignam e envergonham.

Sendo Sines o maior polo portuário, industrial e económico do país, com um contributo notável para as exportações e para a economia nacional, não é admissível que o governo de Portugal não tome as medidas necessárias para obrigar as empresas a resolver este problema inquietante, prejudicial e vergonhoso para Sines.

A Câmara promoveu a criação do GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente e conseguiu a congregação das grandes empresas e das instituições científicas para suportarem os custos financeiros do estudo e a identificação dos problemas do ambiente.

A Câmara impôs a criação de um Programa de Monitorização Ambiental com identificação das fontes de poluição, que é da responsabilidade da aicep, entidade pública gestora das áreas industriais e logísticas.

A Câmara tem realizado reuniões com as entidades responsáveis pelo ambiente e com as grandes empresas para a identificação e solução dos problemas da poluição.

A Câmara reuniu-se com o senhor secretário de Estado do Ambiente, prestando-lhe todas as informações sobre as questões da poluição em Sines, e entregou-lhe a documentação necessária para esclarecimento técnico destes problemas e das formas de os resolver.

A Câmara tem, nesta data, identificados os problemas que causam os maus cheiros e as propostas para os resolver a curto prazo e que passam por:

1 - Eliminar a emanação de maus cheiros na zona da Barbuda e na ETAR da Ribeira dos Moinhos, os dois focos principais responsáveis pela poluição e maus cheiros na cidade;

2 - Resolver os problemas de emanação de

poluentes e maus cheiros na zona do porto de petróleos, terminal de petroquímica e ETAL - Estação de Águas de Lastro junto à APS;

3 - Identificar e resolver outros focos de emanação de cheiros na Repsol e Refinaria.

Estes são os problemas para os quais a Câmara exige soluções a curto prazo. Estas soluções têm custos reduzidos. Se na Central Termoelétrica de S. Torpes foram gastos 400 milhões de euros para reduzir os poluentes atmosféricos e a EDP não ficou mais pobre, os problemas de que estamos a falar resolvem-se com centenas de milhares de euros.

Mas a Câmara exige uma solução definitiva para estes problemas, o que passa pela construção de uma nova ETAR dotada de equipamentos modernos para um tratamento eficaz dos esgotos industriais atuais e dos que se preveem produzir na nova fábrica da Arlant, na expansão da refinaria e de outras empresas.

Esta nova ETAR deve ser localizada mais próxima das grandes empresas e dotada de tecnologias que aproveitem a água tratada para ser reutilizada nas fábricas, o que significará um ganho significativo em poupança deste recurso fundamental que é a água e acabar de vez com os derrames de poluentes no mar, com as consequências desastrosas que conhecemos para os pescadores e o ecossistema.

A situação atual da ETAR representa um cancro na paisagem nobre junto à Ribeira dos Moinhos e um risco de poluição para o mar e a cidade. Queremos transformar a Ribeira dos Moinhos num ecoparque da cidade, para as crianças e os alunos das escolas, para os jovens e a população em geral, para o turismo e a valorização de Sines.

Finalmente, queremos continuar a promover o desenvolvimento do polo económico de Sines com um porto competitivo, novas indústrias diversificadas e não poluentes, novos investimentos turísticos e uma cidade atrativa com qualidade ambiental, qualidade urbana e qualidade de vida.

Sines merece isso e muito mais pelas pessoas que aqui vivem e trabalham e pelo seu potencial para a economia nacional.

Não estamos a pedir a Lua. Estamos a reivindicar e exigir soluções que se justificam e que podem ser realizadas pelas empresas, com benefícios próprios e sem custos para o governo central.

Garanto-vos que estamos a trabalhar para isso, com a convicção que vamos conseguir ganhar a batalha do ambiente e do desenvolvimento de Sines.



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

Informações úteis

Quais são os contactos centrais da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como o faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais são os contactos de cada edifício camarário e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accaosocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.º Sr.º dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEPARTAMENTO DE OBRAS
MUNICIPAIS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (P. Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento P. Covo | 9h00-12h30 / 13h30-17h00

(* Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de Câmara?

As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se em 16 de fevereiro e 15 de março.

Como participar numa reunião pública?

No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as atas das deliberações?

As atas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal (www.sines.pt). Pode também consultar as atas diretamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente, terças, 14h00*
- Marisa Santos, vice-presidente, terças, 14h00*
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Cármen Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho

** Edifício do DOMSU (ZIL 2)

*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar atendimento?

O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente, da vice-presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOMSU (tel. 269 630 230) e as da vereadora Cármen Francisco no Edifício Técnico (tel. 269 860 002).

:: PARQUE ESCOLAR

Nova Escola Básica n.º 1 de Sines inaugurada

A nova escola, junto à EB 2,3 Vasco da Gama, foi um investimento de 2 milhões e 237 mil euros e acolhe crianças do pré-escolar e 1.º ciclo desde o início de 2012.

A nova Escola Básica n.º 1 de Sines foi inaugurada no dia 7 de janeiro, com a presença de várias centenas de crianças, pais, familiares e munícipes. Localizada junto à EB 2,3 Vasco da Gama, passa a integrar o Centro Escolar Vasco da Gama, que abrange o ensino pré-escolar e os 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico num espaço partilhado.

“Este novo estabelecimento está ótimo. Os vossos filhos vão beneficiar com ele. Estamos a ficar com um belo parque escolar. Queremos agradecer à Câmara Municipal por isso”, disse, no ato inaugural, a professora Celeste Figueira, coordenadora da escola e representante da direção do Agrupamento Vertical de Escolas de Sines.

Lina Jan, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, deu os parabéns à população de Sines e à Câmara Municipal pelo novo equipamento, resultado da cooperação entre a autarquia e a comissão (na componente de gestão dos fundos comunitários que cofinanciaram a obra). “Este é um equipamento em que espero que as crianças se sintam bem. Gostava de voltar a ser criança para ter condições como as desta escola”, afirmou.

“A anterior escola não tinha as condições exigidas em conforto e funcionalidade de um equipamento moderno. Fazer obras na escola antiga era mais caro do que fazer este edifício novo. Esta escola vai dar para muitas gerações. A seguir vamos iniciar as obras do Centro Escolar de Porto Covo”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines.

Destinada a acolher 240 alunos do 1.º ciclo e 100 crianças da educação pré-escolar, a nova escola substitui os edifícios centenários da antiga escola n.º 1, a reconverter para outros fins públicos.

O programa do novo equipamento inclui 10 salas para 1.º ciclo do ensino básico e quatro para pré-escola, uma sala para refeições, uma biblioteca, salas de apoio, salas técnicas e arrumos.

Seguindo a lógica da maximização dos recursos e da economia de escala dos centros escolares, partilha várias instalações com a Escola EB 2,3 Vasco da Gama, nomeadamente cozinha e equipamentos de apoio ao desporto, à cultura e ao lazer (espaços de recreio, campo de jogos e pavilhão dos desportos, entre outros).

O investimento realizado ascende a 2 milhões e 237 mil euros, com cofinanciamento de 85% pelo FEDER / União Europeia, no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.



1. Ato inaugural da escola
2. Sala de aulas - 1.º Ciclo
3. Entrada da nova escola
4. Aspeto interior

7 milhões de euros
Montante dos investimentos da Câmara no parque escolar e ensino profissional

A inauguração da nova Escola Básica n.º 1 é mais um marco do trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal de Sines na renovação do parque escolar do concelho para um horizonte de 20/30 anos.

Este esforço destina-se, em primeiro lugar, a proporcionar melhores condições de educação e ensino às crianças e jovens, mas também a diminuir os encargos com manutenção e reparações ao longo das próximas décadas. No total são mais de 7 milhões de euros de investimentos no parque escolar, incluindo ensino artístico e formação profissional.

“Estes investimentos não são um luxo. São um dever para com as gerações do presente e do futuro, para que as crianças e os professores se sintam bem e isso se traduza em melhores condições de aprendizagem”, disse o presidente da Câmara na inauguração da escola.

Além do Centro Escolar Vasco da Gama agora concluído, Sines dispõe desde 2009 de uma nova escola básica / pré-escola junto à Escola Secundária Poeta Al Berto (Centro Escolar Sul-Nascente) e já está adjudicada a empreitada para a construção do novo Centro Escolar de Porto Covo, um investimento

de cerca de 1 milhão e 112 mil euros a iniciar em 2012.

No ensino artístico, foram iniciadas as obras de requalificação e adaptação do edifício da Câmara Velha para o Serviço de Música da Escola das Artes de Sines, um investimento de 506 mil e 700 euros no âmbito do Programa de Regeneração Urbana de Sines.

Na formação profissional, decorre a empreitada da Academia de Energias, pavilhão na ZIL 2 destinado ao ensino prático de disciplinas nas áreas da metalomecânica e das energias renováveis, um investimento total que rondará os 600 mil euros (edifício e equipamentos).

Tal como a nova escola, todos estes projetos têm cofinanciamento FEDER / União Europeia de 85%, fruto das candidaturas bem-sucedidas da Câmara Municipal de Sines aos programas do QREN 2007-2013.

Para além destas obras com candidaturas aprovadas a fundos comunitários, a Câmara vai recuperar um pavilhão junto ao Salão do Povo para a Associação Recreativa de Dança Sineense, obra a realizar no primeiro semestre de 2012.



Centro Escolar de Porto Covo é próxima obra a avançar



A inauguração da escola contou com a participação do Teatro do Mar e da Escola das Artes de Sines.

:: GOVERNAÇÃO MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano 2012-2015 e Orçamento Municipal 2012 aprovados

O Orçamento 2012, aprovado pela Assembleia Municipal no dia 21 de dezembro, é o mais elevado da história do município de Sines, devido à opção de garantir o máximo de projetos estruturantes para o concelho com cofinanciamento europeu.

As Grandes Opções do Plano (GOP) 2012-2015 e o Orçamento Municipal 2012, documentos da governação municipal de Sines, foram aprovados por maioria pela Câmara, no dia 16 de dezembro de 2011, e pela Assembleia Municipal, no dia 21.

Na votação da Câmara, o movimento SIM (4 votos) votou a favor de ambos os documentos. O PS (2 votos) votou favoravelmente as GOP, mas absteve-se quanto ao orçamento. A CDU (1 voto) votou contra ambos os documentos.

Na votação da Assembleia, as GOP obtiveram 19 votos a favor (10 do SIM, 8 do PS e 1 do PSD) e 2 contra (CDU). O orçamento foi votado favoravelmente pelo SIM (10 votos), teve a abstenção do PS e do PSD (8 e 1 votos) e a reprovação da CDU (2 votos).

O Orçamento Municipal 2012 apresenta o valor total de 55 milhões 503 mil e 780 euros, sendo 24 milhões 224 mil e 800 na rubrica corrente e 31 milhões 278 mil e 980 euros na rubrica capital.

É o orçamento com o valor mais alto de sempre no município de Sines, cerca de 4,3 milhões de euros acima do orçamento 2011. Este crescimento deve-se à subida da rubrica capital em 4,8 milhões de euros. A rubrica corrente diminuiu 420 mil euros.

Do montante global da rubrica capital, 26 milhões de euros correspondem a investimentos comparticipados por fundos comunitários do QREN 2007-2013 (20 milhões) e por empresas públicas e privadas (6 milhões). Ver posição do presidente da Câmara, abaixo, para mais detalhes.

Posição do presidente da Câmara, Manuel Coelho

Num texto dirigido à Assembleia Municipal, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, considera o plano de investimentos e ações aprovados "o mais arrojado da história do poder local em Sines".

O Orçamento Municipal de 2012 é o mais vultuoso de sempre devido, em primeiro lugar, justifica o presidente, à sua contextualização no quadro comunitário QREN 2007-2013 e à "oportunidade única" que constitui para o financiamento das obras de qualificação de Sines, com comparticipações garantidas de pelo menos 85%, que seria "um erro grave" o poder executivo não aproveitar.

"Se conseguirmos concretizar os investimentos que estão inscritos neste documento, garantimos a execução de obras que ultrapassarão os 26 milhões de euros para o desenvolvimento, valorização do território e qualificação da cidade, de Porto Covo e outros núcleos urbanos", escreve.

O autarca considera, no entanto, que é "pertinente" questionar a Câmara sobre os encargos financeiros a suportar e a capacidade de pagar a sua comparticipação nestes investimentos sem agravar o endividamento.

Manuel Coelho explica que "dos cerca de 26 milhões de euros previstos para investimentos, cerca de 6 milhões não têm encargos para o município", caso do novo Pavilhão Desportivo e das novas vias urbanas e marginal norte da cidade, financiados por empresas públicas e privadas.

"Os cerca de 20 milhões de obras comparti-



A obras da Regeneração Urbana são uma das prioridades para 2012

cipados pelo QREN terão um encargo para o município de cerca de 3 milhões de euros, para os quais temos previstas receitas suficientes para os suportar", afirma.

O presidente assinala também a repercussão que os investimentos terão, a médio e longo prazo, nas poupanças em despesas correntes, permitindo recuperar o esforço financeiro municipal destes 3 milhões de euros em dois mandatos. Por exemplo, com os investimentos em novas infraestruturas de água e a autonomia em relação ao fornecimento pelas Águas de Santo André será possível poupar 2 milhões de euros em compra de água em oito anos. O investimento na nova rede de iluminação pública da cidade, com candidatura já aprovada, combinado com a poupança de energia para aquecimento das piscinas através de uma nova caldeira de biomassa, permitirá economizar cerca de 2 milhões de euros. Embora mais difíceis de contabilizar, são igualmente expectáveis poupanças decorrentes dos

investimentos em novas estradas e avenidas (que evitam custos de reparações num horizonte de 20 anos), assim como com as novas escolas, que, para além da qualidade, funcionalidade e conforto, significam poupanças futuras em reparações e economia de escala.

Também a nova ETAR municipal, que a autarquia tentará executar, "paga-se em 3 anos e, num futuro de 10 anos representará uma poupança de mais de 6 milhões de euros, além de libertar a Câmara e os munícipes de virem a suportar os custos acrescidos com previsíveis aumentos das tarifas por uma entidade privada".

No que diz respeito às despesas e receitas correntes constantes no Orçamento Municipal 2012, o presidente da Câmara assinala que "há um notório esforço para reduzir despesas, melhorar as receitas, com concomitante aumento da eficiência e qualidade dos serviços prestados através da melhoria da gestão", e ressalva que "os montantes financeiros expressos nestas rubricas não significam aumento de despesas, pois há um montante significativo de despesas não pagas que transitam de anos anteriores."

Com efeito, em 2012 prevê-se "uma redução significativa de encargos com pessoal, a introdução de medidas de racionalização, nomeadamente nos serviços de limpeza, águas e esgotos (que se traduzirão em redução de despesas e melhoria de receitas), na cobrança de água e saneamento, nas rendas da ZIL 2 e habitação, na redução de despesas em iniciativas culturais e outras e na procura de outras receitas".

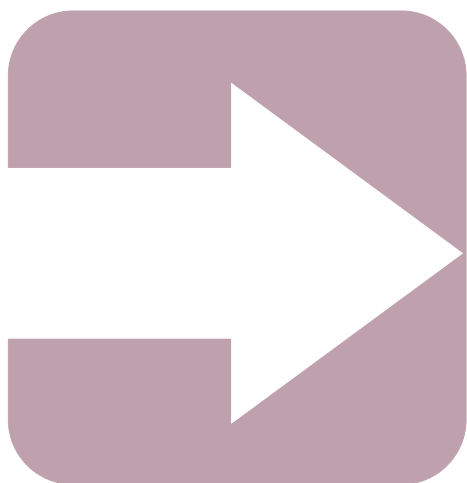
Em nota complementar, o presidente manifesta a sua discordância "em absoluto" com o teor da declaração de voto do vereador Francisco do Ó Pacheco (ver pág. 6), pelas "deturpações" que considera nela estarem contidas.

"Não é verdade que o montante da dívida passa de 24 para 30 milhões de euros (a dívida está controlada, com medidas para a sua redução) e a Câmara está a trabalhar com empenho para a construção do novo Centro de Saúde e para resolver os problemas do ambiente, assim como para qualificar a cidade, como os sineenses podem constatar", afirma Manuel Coelho.

85%

Taxa de comparticipação por fundos comunitários dos investimentos com candidaturas aprovadas

Medidas de contenção de despesa 2012



Com as Grandes Opções do Plano foi aprovado o Plano Municipal de Contenção de Despesa 2012, onde são definidas medidas de controlo e contenção orçamental, com vista à melhoria da situação económico-financeira da Câmara Municipal de Sines e à garantia do financiamento que lhe cabe nos projetos candidatos ao QREN 2007-2013. Algumas das principais medidas são as seguintes:

- :: Redução mínima de 20% do trabalho extraordinário em relação a 2011
- :: Redução dos processos de contratação (superior a 3%)
- :: Redução em 10% das despesas com material de escritório e consumíveis de impressão
- :: Redução mínima de 20% das despesas com comunicações móveis
- :: Redução em 20% dos gastos com comunicações fixas e Internet
- :: Redução mínima de 10% dos gastos com combustíveis
- :: Redução de 25% das despesas de iluminação pública (redução de 75000 €)
- :: Redução de 35% da despesa com gás natural (redução de 35000 €)
- :: Outras medidas de eficiência nos recursos humanos, gestão financeira, aquisição de bens e serviços, transportes, apoio às coletividades, divulgação e imagem, etc.

Atividades prioritárias em 2012

Realização das obras do **Programa de Regeneração Urbana de Sines** (Av. Vasco da Gama, falésia, elevador, arruamentos do centro histórico, espaços pedonais, Pátio das Artes e novas instalações para a Escola das Artes / ensino de música no antigo edifício da Câmara Velha)

Continuação da **luta pela construção do Centro de Saúde de Sines**, com candidatura e contrato de financiamento já aprovados no quadro comunitário e lote de terreno garantido pela CMS

Continuação da **defesa da qualidade ambiental em Sines** e desenvolvimento do GISA - Gestão Integrada da Saúde e Ambiente, a articular com o Programa de Monitorização Ambiental da Zona Industrial e Logística de Sines

Construção do novo **Pavilhão Desportivo de Sines** (1.ª fase da Cidade Desportiva)

Inauguração do novo **Pavilhão Multiusos de Porto Covo**

Inauguração da nova **Escola Básica n.º 1 de Sines** **EXECUTADO**

Construção da nova **Escola Básica de Porto Covo**

Construção da **Avenida Panorâmica da Costa do Norte**

Construção de 10km de novas **ciclovias** na envolvente da cidade e em Porto Covo

Reformulação da **iluminação pública** da cidade (através de um projeto de eficiência energética com previsão de redução de mais de 30% dos encargos da Câmara) e preparação de projeto semelhante para Porto Covo

Reparação de ruas da **ZIL 2**, infraestruturação de parte da sua zona de expansão e construção de variante entre nova rotunda do IP8 e Estrada da Afeiteira

Conclusão da **Estrada de Porto Covo** (CM 1115 - ligação ao concelho de Odemira)

Arranjo dos **espaços públicos de proximidade** (bairros, ruas, estradas municipais)

Conclusão do pavilhão da **Academia de Energias** (formação, ensino profissional e investigação em metalomecânica / energias renováveis)

Otimização do sistema de tratamento de esgotos de Sines, equacionando a construção de **ETAR Municipal**

Qualificação da **ETAR e rede de esgotos de Porto Covo**

Melhoria do **sistema de abastecimento de água**, com estudo de novas captações, conclusão da conduta até ao depósito do Monte Chãos e ligação até São Torpes para abastecer Porto Covo e Paiol a partir das captações municipais (prevê-se que estes investimentos reduzam os custos com água de consumo humano em mais de 250 mil euros / ano e garantam a autonomia do município no abastecimento à população e pequenos e médios empresários)

Melhoria da **limpeza pública**, através da introdução de novos métodos de trabalho, da instalação de mais contentores e ecopontos em profundidade, de formação adequada e de mais equipamentos

Conclusão da revisão do **PDM de Sines** e continuação do trabalho de **planeamento urbanístico**

Elaboração do **Plano Estratégico do Concelho e da Cidade de Sines**, acompanhado de plano de marketing territorial

Continuação dos **programas e projetos municipais** nas áreas da educação, cultura, património, desporto, juventude, solidariedade social e população idosa

Realização do **Festival Músicas do Mundo**, das **Tasquinhas Sines** e das comemorações dos **650 anos do Concelho de Sines**

Concessão do **Parque de Campismo** e adoção de **novo modelo de posto de turismo**

Elaboração do projeto **Aportar** (turismo industrial) e do **Centro de Interpretação de Vasco da Gama**, com filme associado, como um projeto de promoção turística da cidade

Continuação dos **apoios às coletividades** desportivas e culturais e às instituições de solidariedade social



Declaração de voto dos vereadores do PS, Idalino José e Nuno Mascarenhas

“Os vereadores do Partido Socialista, Idalino José e Nuno Mascarenhas, consideram que, no atual contexto económico, o Orçamento da Câmara Municipal de Sines para o ano 2012 deveria ser um orçamento de contenção. No entanto, e ao contrário do que seria expectável, o Orçamento para o ano de 2012 sofre um aumento de 4,3 milhões de euros comparativamente com o ano anterior, apresentando um valor próximo dos 55,5 milhões de euros.

Este facto deve-se sobretudo aos elevados investimentos previstos para 2012, com as despesas de capital a registarem um valor previsível de 31,3 milhões de euros, tendo em vista o volume de investimentos, não só justificáveis com a oportunidade única de aproveitamento dos fundos comunitários, mas também com o facto de alguns deles irem colmatar insuficiências de infraestruturas e equipamentos que subsistem no nosso concelho.

Constata-se com agrado o facto de as despesas correntes previstas para 2012 sofrerem uma ligeira diminuição, contudo insuficientes face às dificuldades financeiras que a autarquia atravessa. Seria pois desejável que o esforço de contenção previsto no Plano Municipal de Contenção de Despesas fosse mais ambicioso, por forma a libertar mais meios para os investimentos previstos.

Do lado da receita voltamos a salientar o valor irrealista, face à atual conjuntura do mercado imobiliário, que apresenta a rubrica de venda de bens de investimento, com um valor superior a 15 milhões de euros.

Este não é o Orçamento do Partido Socialista, no entanto, reconhecendo as dificuldades que terá a sua execução e atendendo ao momento que vivemos e às consequências negativas que a sua não aprovação teria para o desenvolvimento do nosso concelho, os vereadores do Partido Socialista optam pela abstenção.

As Grandes Opções do Plano, tal como em anos anteriores, refletem um conjunto de investimentos que merecem a nossa concordância e o nosso voto favorável. Porém, a sua concretização deverá obedecer a prioridades que, do nosso ponto de vista, tornem este concelho mais atrativo, não só para aqueles que aqui habitam, como também para aqueles que nos visitam.

Salientamos o facto de a sugestão do Partido Socialista, relativa ao novo modelo de postos de turismo, com a criação de uma loja de venda de produtos e de prestação de serviços de turismo, ter sido incluída neste documento.

Uma última palavra para os diversos serviços da autarquia que deram o seu contributo para a elaboração deste documento.”

Declaração de voto do vereador da CDU, Francisco do Ó Pacheco

“As propostas de Grandes Opções do Plano e de Orçamento para 2012 do Movimento SIM foram apreciadas de forma negativa pela CDU, donde merecerem o seu voto contra.

Aconselharia a conjuntura económica e financeira do país, de recessão e forte contração na despesa pública do Estado, idêntico posicionamento da Câmara Municipal de Sines. Mas não. A maioria política que gere os destinos do município insiste em orçamentos expansivos e fantasiosos onde rigor e seriedade financeiras são letra morta. Em dois anos, 2010-2012, o orçamento municipal cresce de 46,4 milhões de euros para 55,5, isto é, mais 20%.

Ao mesmo tempo, a dívida da autarquia sobe de 24,0 para 30 milhões de euros. A Câmara já não consegue pagar a fornecedores e empreiteiros a menos de um ano de distância. A seguir vai deixar de cumprir com a banca e entrará numa espiral de incumprimentos absolutamente incontrolável.

Nas Grandes Opções do Plano cabe tudo sem quaisquer critérios ou prioridades, desde pavilhões a avenidas sem casas ou a bailes. Mais de 31 milhões de euros de investimentos a serem cobertos com mais de 15 milhões de euros de vendas de património municipal - em quantos anos se atinge tal importância? Pura fantasia e demagogia.

Passam ao lado das Opções do Plano as questões da saúde (nada sobre o novo centro de saúde e a nova unidade de cuidados continuados). Nada sobre o ambiente e a luta contra a poluição que revolta o povo de Sines, nada sobre o apoio às pescas, essas sim as opções políticas da CDU.

Sines está uma cidade suja e desoladora. O pinhal ou, melhor, o que resta do pinhal do parque de campismo, é angustiante. Arrancam-se palmeiras da praia em nome da paisagem natural, pasme-se! O património municipal degrada-se a olhos vistos.

A CDU só poderia manifestar o seu desagrado e a sua indignação pelo estado a que Sines chegou votando contra a proposta do movimento SIM de Opções do Plano e de Orçamento para 2012.”

Debate na Assembleia Municipal de Sines

Na discussão das GOP e do Orçamento na Assembleia Municipal, o presidente da Câmara fez uma exposição dos princípios orientadores dos documentos e os partidos representados no órgão deliberativo justificaram as suas votações.

Francisco Venturinha (PSD) classificou as GOP como “um menu de realizações interessante”, mas manifestou reservas sobre a capacidade da Câmara obter financiamento para pagar a parte que lhe cabe nos investimentos apresentados, questionando a oportunidade de realizar em tempo de crise “um conjunto de obras como nunca se fez”.

Carlos Silva (PS) declarou-se “dececionado” por não ter sido aproveitada a oportunidade de, através do novo Orçamento, introduzir reformas profundas para conter os custos correntes da autarquia. Quanto à venda de terrenos como forma de angariação de receitas, afirmou que, “sem desbaratar”, a Câmara tem de ser mais “flexível” nos preços praticados devido à situação do mercado. Considerou ainda que “é difícil não concordar” com as GOP, porque contemplam investimentos que muitos partidos colocaram nas suas propostas eleitorais e pelo dever de aproveitar as oportunidades do QREN 2007-2013.

José Ferreira Costa (SIM) transformou a sigla GOPs (Grandes Opções do Plano) em Grandes Oportunidades Para Sines, referindo-se à oportunidade única para realizar investimentos com taxas de cofinanciamento comunitário - 85% ou mais - que não deverão repetir-se. Para o autarca, “o que tem sido feito vai ficar como uma marca no histórico de investimentos em Sines” e iremos todos “colher os benefícios de uma cidade melhor”. Reconheceu no entanto que, nos próximos anos, terá de haver alguma contenção nos investimen-

tos para pagar os atuais.

Helder Guerreiro (CDU) disse que os documentos da governação representam “o caminho para o abismo”, que o orçamento municipal é “fictício” e não será possível pagá-lo. Acrescentou que “não é legítima a hipoteca do futuro e das gerações vindouras” e, quanto às GOP, declarou que “não adianta fazer páginas de investimentos que gostaríamos de realizar se não houver suporte financeiro”.

Após as intervenções, o presidente da Câmara, Manuel Coelho, respondeu aos deputados. Disse que as obras “difícilmente se fariam se não se fizessem agora”, devido aos fundos europeus disponíveis, e garantiu que a autarquia vai ter receitas para pagá-las. Reconheceu que as despesas correntes são uma preocupação do executivo e desafiou os partidos para um pacto de colaboração na procura de medidas para reduzi-las.

Marisa Santos, vice-presidente e vereadora do pelouro financeiro, destacou as reformas que a autarquia está a realizar nos procedimentos e gestão interna, embora os seus resultados não sejam imediatos. Declarou que os atuais investimentos terão no futuro um impacto na diminuição da despesa corrente e que, pelo princípio da solidariedade intergeracional, devem fazer-se investimentos que beneficiem as gerações atuais e as gerações vindouras, que também devem contribuir para eles. “Nunca estivemos no executivo para fazer obras de fachada, mas obras que consideramos as melhores para a nossa terra”, concluiu.

Consulte os documentos das GOP e Orçamento em www.sines.pt

LEGENDA

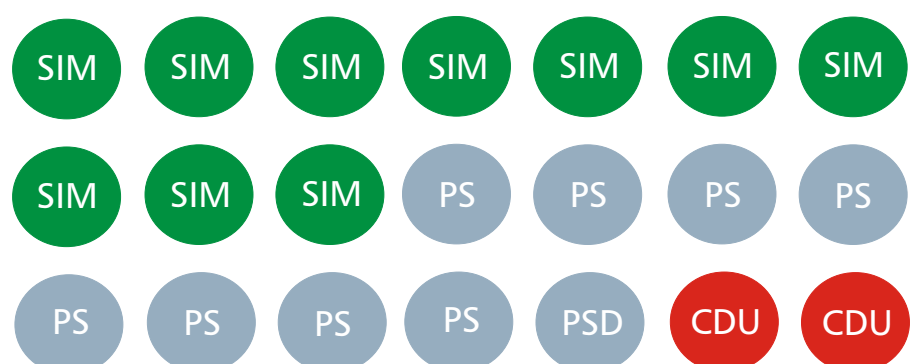
- A FAVOR
- CONTRA
- ABSTENÇÃO

VOTAÇÕES NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano



Orçamento Municipal



VOTAÇÕES NA CÂMARA MUNICIPAL

Grandes Opções do Plano



Orçamento Municipal



:: PROBLEMAS AMBIENTAIS

Presidente da Câmara reuniu-se com secretário de Estado do Ambiente

O autarca de Sines entregou ao secretário de Estado um memorando sobre os principais problemas ambientais de Sines e exigiu medidas para a sua resolução.



O presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, e a vereadora do Ambiente, Cármen Francisco, reuniram-se, dia 13 de dezembro de 2011, com o secretário de Estado do Ambiente e do Ordenamento do Território, Pedro Afonso de Paulo.

Nesta reunião foram transmitidas ao secretário de Estado as principais preocupações da Câmara sobre o ambiente, a poluição e a necessidade imperiosa de atuação do Ministério do Ambiente para a solução de vários problemas, nomeadamente:

1 - Obrigar as empresas a fazer os investimentos necessários para a solução dos problemas de poluição na cidade e no território de Sines, nomeadamente na ETAR da Ribeira dos Moinhos, nos sistemas de drenagem dos esgotos industriais e na Estação de Tratamento de Águas de Lastro (junto ao Porto de Sines);

2 - Fazer cumprir a execução e gestão do Programa de Monitorização Ambiental inscrito no Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines (PUZILS), extensivo ao solo, à qualidade da água do subsolo (aquífero) e às águas oceânicas;

3 - Intervir para a criação de uma nova ETAR em local apropriado e dotada das técnicas adequadas ao tratamento dos efluentes industriais;

4 - Garantir as intervenções necessárias à defesa do aquífero de Sines como um recurso vital para o abastecimento de água à população.

Na reunião, o secretário de Estado assumiu o compromisso de não aprovar o licencia-

O secretário de Estado assumiu o compromisso de não aprovar o licenciamento ambiental de mais nenhum projeto na ZILS sem estar desenvolvido o Programa de Monitorização Ambiental exigido pelo plano de urbanização em vigor para aquela zona

mento ambiental de mais nenhum projeto na Zona Industrial e Logística de Sines (ZILS) sem estar desenvolvido o Programa de Monitorização Ambiental exigido pelo plano de urbanização em vigor para aquela zona.

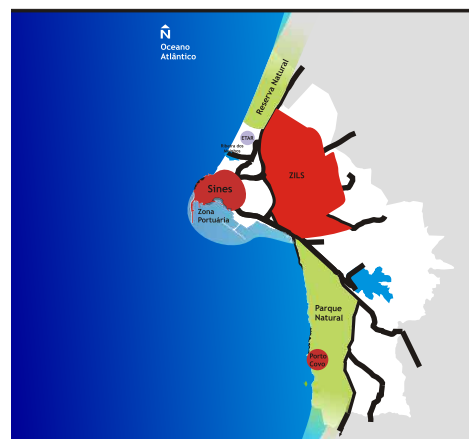
Os representantes da Câmara Municipal procuraram sensibilizar Pedro Afonso de Paulo para que os organismos que dependem do Ministério do Ambiente - em particular, a CCDR Alentejo e a Administração da Região Hidrográfica do Alentejo - sejam mais ativos na implementação deste programa de monitorização, da responsabilidade da aicep Global Parques, entidade gestora da ZILS.

Quanto à ETAR da Ribeira dos Moinhos, envolvida em situações de poluição detetadas recentemente, como os fortes cheiros industriais que têm vindo a sentir-se em Sines, o governante garantiu que irá solicitar à Inspeção-Geral do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAOT) que faça uma ação inspetiva que possa eventualmente resultar na fixação da obrigatoriedade de ser feita a monitorização da qualidade do ar emanada desta ETAR.

A Câmara Municipal de Sines transmitiu ao gabinete do secretário de Estado o teor da participação feita ao Ministério Público a propósito do derrame de hidrocarbonetos no mar ocorrido no dia 25 de abril de 2011, tendo sido garantido que o mesmo gabinete irá questionar a Agência Portuguesa de Ambiente (APA) e o IGAOT sobre a situação, tendo em



conta que passaram vários meses e não se conhecem as ações destas entidades sobre o derrame no oceano.



Sines, território com desafios únicos

A Câmara Municipal chamou a atenção do secretário de Estado para a especificidade de Sines como um território de pouco mais de 200km² onde coexistem duas áreas protegidas, dois núcleos urbanos, uma área portuária e uma zona industrial e logística, ocupando esta última uma área que corresponde a 1/5 do território municipal e é quase 8 vezes superior à área do perímetro urbano de Sines.

Autarcas de Sines assinalam problemas na ETAR da Ribeira dos Moinhos



(c) 2011 DigitalGlobe, GeoEye, IGP/DGRF

O memorando entregue ao secretário de Estado descreve as principais anomalias e disfunções detetadas recentemente no concelho, demonstrativas da necessidade de dotar as entidades públicas de instrumentos de monitorização que permitam conhecer e atuar na proteção da qualidade ambiental.

Várias dessas anomalias estão relacionadas com o mau funcionamento da ETAR da Ribeira dos Moinhos, gerida pela Águas de Santo André (AdSA). Foi o caso do **derrame de hidrocarbonetos** no oceano ocorrido em 25 de abril de 2011 na Costa do Norte, crime ambiental participado pela Câmara Municipal ao Ministério Público.

A ETAR, assim como os sistemas de drenagem do efluente industrial, igualmente geridos pela AdSA, estarão também entre as origens da situação grave de **maus cheiros**.

A Câmara entende ser indispensável a intervenção do Ministério do Ambiente para se concretizar a curto prazo várias medidas para melhorar o desempenho desta unidade. Entre essas medidas estão a garantia de turnos de 24h/24h incluindo fins-de-semana e feriados (que poderiam ter evitado o derrame no mar), a instalação de mais três flutuadores, a cobertura com biofiltros de vários órgãos da ETAR (para tratar o ar poluído) e a instalação de sistemas de eliminação de odores.

Não obstante a necessidade de introduzir melhorias na estação atual, o município voltou a defender junto do secretário de Estado a **relocalização da ETAR**. As três principais razões apontadas são a sua degradação e tecnologia obsoleta, o conflito com os valores naturais e paisagísticos da Ribeira dos Moinhos (impedindo a criação de um eco parque de grande importância para a cidade naquele local) e o facto de as grandes empresas se mostrarem disponíveis para colaborar na construção de uma unidade capaz de responder às necessidades da zona industrial e com um processo de reaproveitamento das águas tratadas, evitando a sua descarga no oceano.

Além da ETAR da Ribeira dos Moinhos, também a **Estação de Tratamento de Águas de Lastro do Porto de Sines**, concessionada à CLT – Companhia Logística de Terminais Marítimos (grupo Petrolgal), tem sido fonte de descargas poluentes e emissão de cheiros. Durante alguns meses, até outubro de 2011, a Capitania do Porto de Sines registou diariamente a descarga para o mar de um efluente poluído, com emissão forte de cheiros, situação que apenas terá sido mitigada após intervenção da Capitania, da Autoridade de Saúde e da Câmara Municipal. Este foco de poluição só será eliminado, de acordo com a autarquia, com a drenagem direta das águas de lastro para tratamento na ETAR.

Câmara disponibiliza formulário para munícipes apresentarem queixas de maus cheiros industriais



A situação dos maus cheiros industriais em Sines voltou a agravar-se em janeiro, atingindo proporções semelhantes ou até piores, em intensidade, em relação ao que aconteceu em setembro / outubro de 2011.

No contexto do seu trabalho junto das entidades com responsabilidade em matéria ambiental, a autarquia criou um formulário no site municipal (www.sines.pt) para todos os munícipes apresentarem as suas queixas individuais sobre maus cheiros industriais sentidos no concelho.

Ao prestar esta informação, os munícipes estão a ajudar a autarquia a fundamentar e documentar as suas exigências de intervenção junto das entidades do Ministério do Ambiente para a solução desta crise ambiental.

Até ao dia 23 de janeiro, tinham sido recebidas 194 queixas.

APRESENTE TAMBÉM A SUA QUEIXA EM:

www.igaot.pt/reclamacoes/formulario
www.gnr.pt (serviço SOS Ambiente)

:: AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA

Resultados do GISA mostram problemas e melhorias no ambiente de Sines

A equipa técnica do GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente apresentou os resultados preliminares do projeto num seminário aberto à comunidade realizado no dia 15 de dezembro, no Centro de Artes de Sines. Não foram ainda os resultados finais do projeto, que continuarão a ser aperfeiçoados, como frisou a sua coordenadora científica, Maria João Pereira, investigadora do CERENA - Centro de Recursos Naturais e Ambiente do Instituto Superior Técnico, mas as apresentações realizadas dão-nos já uma imagem mais nítida sobre a qualidade do ar e a sua relação com a saúde no concelho de Sines e nos restantes concelhos do Alentejo Litoral.



1 Indicadores de saúde infantil estudados são piores em Sines que no resto do Alentejo Litoral, mas resultados não são conclusivos quanto à associação com a qualidade do ar

Um dos principais objetivos do seminário foi apresentar os resultados do estudo de saúde infantil realizado entre agosto de 2009 e abril de 2011 nos centros de saúde dos cinco concelhos do Alentejo Litoral. Participaram 1674 mães residentes na sub-região (395 registadas no Centro de Saúde de Sines), grávidas entre 2007 e 2010.

Em ambos os indicadores estudados (baixo peso à nascença e partos pré-termo), o Centro de Saúde de Sines apresentou piores resultados que os restantes centros de saúde do Alentejo Litoral, sendo-lhe também desfavorável a comparação com as médias nacionais, embora neste caso as diferenças não sejam estatisticamente significativas.

Com efeito, Sines registou 10,9% de nascimentos com baixo peso, sendo a média do Alentejo Litoral 6,9%. No caso dos partos pré-termo, a percentagem registada em Sines foi de 9,9%, quando a média do Alentejo Litoral foi de 6,3%.

Não obstante estes números, não foi possível à equipa, pela voz de Manuel Ribeiro, investigador do CERENA / IST,



Manuel Ribeiro

afirmar que Sines tem piores resultados de saúde infantil devido à poluição atmosférica. Outros fatores de risco estudados mostraram estar associados ao baixo peso à nascença e aos partos pré-termo na região, tais como fatores genéticos, fatores demográficos (por exemplo a idade da mãe), antecedentes obstétricos e estilos de vida (por exemplo, hábitos tabágicos das mães).

O trabalho sobre os dados recolhidos irá continuar, de modo a clarificar os resultados. Certo é, como reconheceu



Fernanda Santos

Fernanda Santos, coordenadora da Unidade de Saúde Pública do Alentejo Litoral, que Sines apresentou indicadores de saúde infantil piores do que a média da sub-região e do país, sendo agora necessário trabalhar para a sua melhoria, nomeadamente através de um melhor acompanhamento e aconselhamento durante a gravidez. Os altos níveis de confiança nos profissionais de saúde transmitidos pelas mães no estudo sociológico apresentado por Susana Fonseca (ISCTE) são um encorajamento.



Susana Fonseca



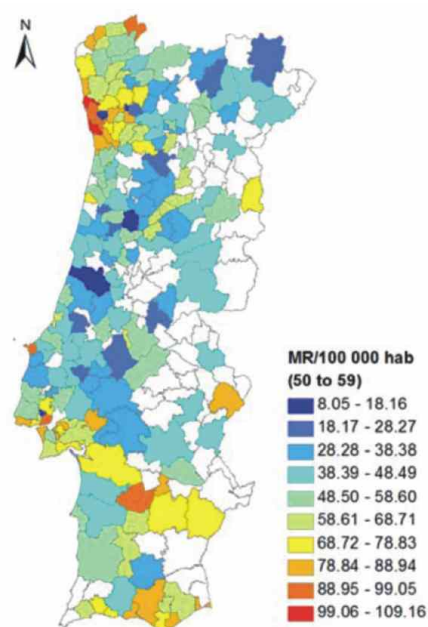
2 Números de cancro estudados no Alentejo Litoral e Alentejo interior

Também no âmbito do GISA, foram estudados os números de mortalidade por cancro (período 1991-2004) e de mortalidade por tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão na população masculina entre os 50 e os 79 anos (período 1980-2008).

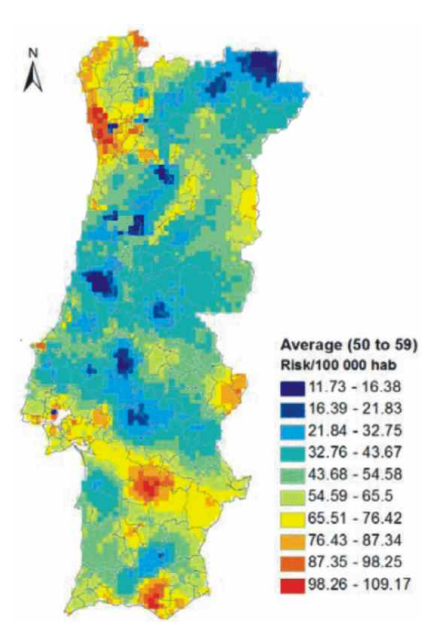
Os resultados do estudo apresentado por Ana Rita Oliveira, investigadora do CERENA / IST, revelaram que o risco de morrer por cancro aumenta com a idade e que, no sexo masculino, as taxas de mortalidade por cancro do Alentejo Litoral são superiores às da região do Alentejo interior (Évora, Mértola, Serpa, Beja, etc.), mas inferiores às da região industrializada da margem sul do Tejo (Almada, Barreiro, Seixal, Setúbal, etc.).

Cancro do pulmão pior no interior do Alentejo

No entanto, no que concerne especificamente à mortalidade por cancro da traqueia, brônquios e pulmão, as taxas são mais altas no Alentejo interior do que no litoral. Os resultados sugerem que as partículas suspensas no ar de origem natural e a prática de agricultura de sequeiro podem contribuir para maiores concentrações de partículas inaláveis no Alentejo interior e constituírem um fator de risco da mortalidade por cancro da traqueia, brônquios e pulmão relevante para esta região.



Taxa de mortalidade de tumor maligno da traqueia, brônquios e pulmão entre 1980 e 2008 - população masculina entre os 50 e os 59 anos (Dados do INE)



Risco de mortalidade por cancro do pulmão na população masculina entre os 50 e os 59 anos (mapa do GISA)

3

Investimentos das empresas reduziram emissões, mas poluentes na atmosfera só diminuíram nalguns casos; benzeno acima dos limites legais na zona da Ribeira dos Moinhos

Os resultados sobre a qualidade do ar foram baseados em dados recolhidos numa rede constituída por estações fixas, estação móvel adquirida para o GISA (que permitiu medir a poluição dentro das cidades), campanhas de amostradores passivos e biomonitores (líquenes). Cada um destes tipos de monitores tem pontos fortes e fracos (as estações fixas são melhores para a monitorização no tempo e os líquenes são melhores para a monitorização no espaço, por exemplo), tendo sido fundamental a sua diversidade e cruzamento para a consistência dos resultados.

Emissões das empresas com descidas

Cristina Branquinho, investigadora do Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (CBA/FCUL), fez uma apresentação detalhada sobre a evolução das emissões e da qualidade do ar nos últimos anos.

Concluiu-se que os investimentos realizados pelas principais empresas para reduzir as suas emissões produziram resultados positivos, com diminuições sensíveis ou muito sensíveis nas emissões de partículas, dióxido de enxofre (SO₂) e óxidos de azoto (NO_x), entre 2002 e 2009. Essas reduções aconteceram nos três poluentes nos casos da central termoelétrica da EDP e das fábricas da Repsol. No caso da refinaria da Petrogal, diminuíram as partículas e o SO₂ (os decréscimos nos óxidos de azoto não foram ainda visíveis dado que a apresentação não incluiu dados de emissões referentes a 2010).

Dióxido de enxofre tem o melhor resultado

Os resultados das análises à qualidade do ar não corresponderam totalmente a esta redução de emissões pelas empresas. Não se registaram, por exemplo, grandes reduções no ozono e nas partículas. O dióxido de azoto pareceu reduzir-se em algumas estações industriais e o azoto nos líquenes confirma a diminuição deste

poluente a sul do polo industrial. O grande caso de sucesso é o dióxido de enxofre, com uma redução muito significativa quer nas estações de monitorização, quer nos biomonitores.

Provença com mais PAHs

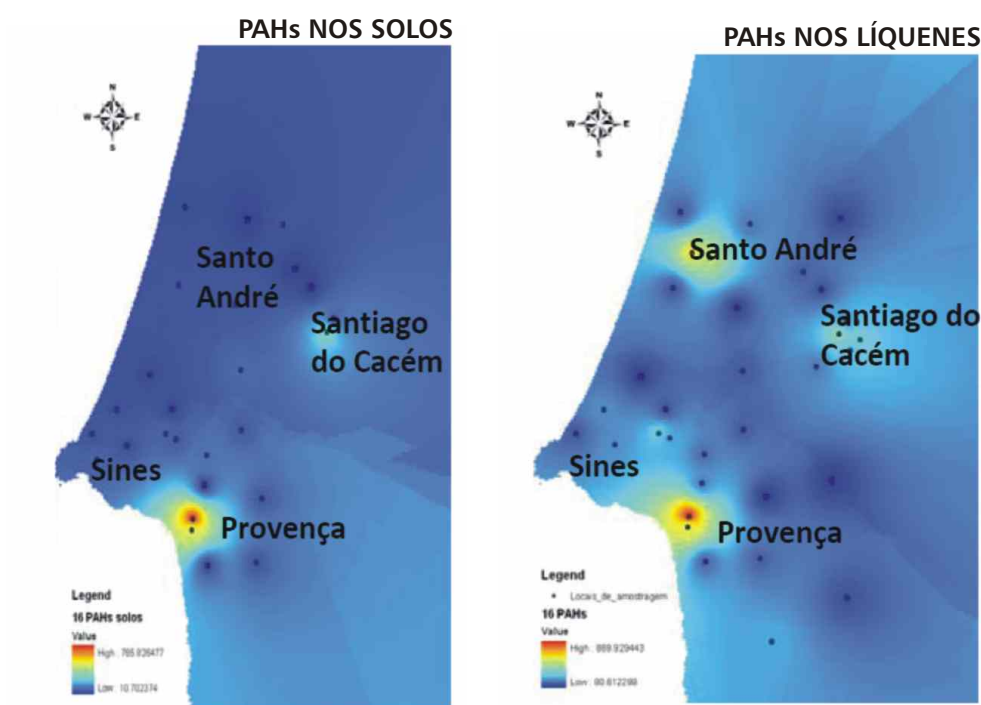
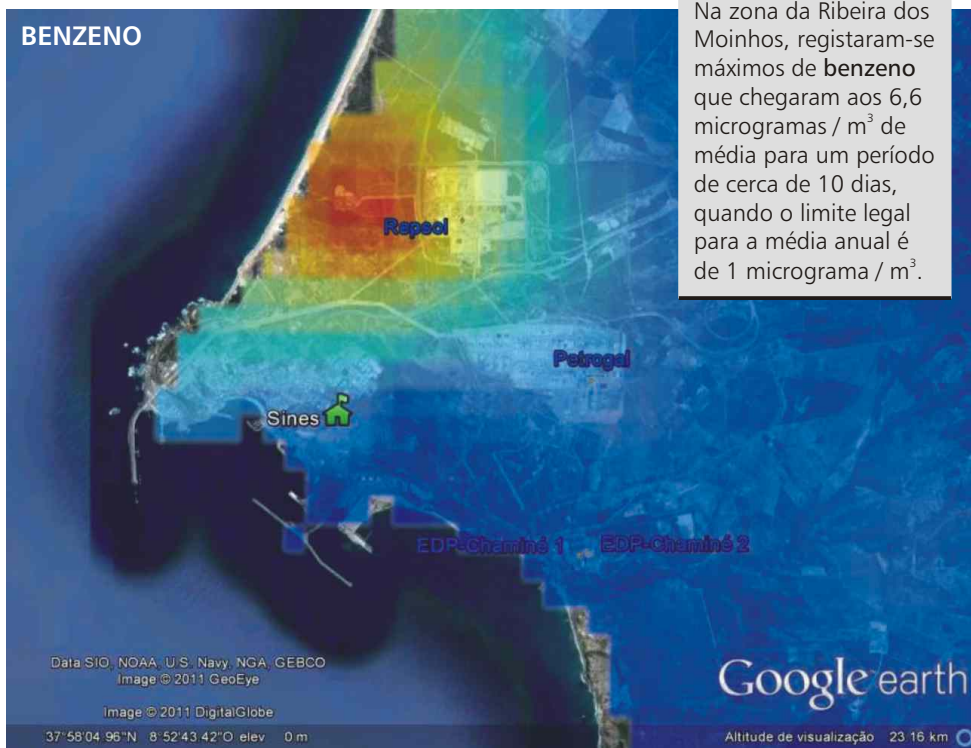
Sofia Augusto, investigadora do CBA/FCUL, apresentou resultados da exposição humana aos hidrocarbonetos aromáticos policíclicos (PAHs). No concelho de Sines, a zona da Provença é a que apresenta níveis mais altos, quer nos solos, quer nos líquenes, destas substâncias.

Líquenes mostram degradação da qualidade do ar

Pedro Pinho, investigador dos dois centros citados (CERENA e CBA), mostrou resultados da monitorização da qualidade do ar através da presença de biomonitores (líquenes). Os líquenes são excelentes para mapear a qualidade do ar, uma vez que a maior ou menor diversidade de espécies de líquenes registada num determinado lugar é associável a uma maior ou menor degradação da qualidade do ar. Entre 1985 e 2009, a evolução foi negativa em toda a "península" de Sines, mas, entre 2002 e 2009, essa degradação da qualidade da malha líquénica foi especialmente sensível no extremo noroeste do concelho de Sines.

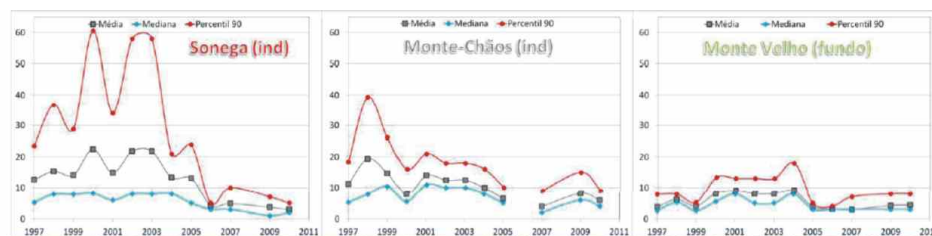
Benzeno elevado na zona da Ribeira dos Moinhos

Na zona da Ribeira dos Moinhos, registaram-se, através de amostradores passivos, máximos de benzeno, um poluente cancerígeno resultado do processamento de hidrocarbonetos, que chegaram aos 6,6 microgramas por metro cúbico de média para um período de cerca de 10 dias, quando o limite legal para a média anual é de 1 micrograma por metro cúbico. Na cidade, as leituras de benzeno mais elevadas, medidas pela estação móvel do GISA, verificaram-se na zona sudoeste, provavelmente devido ao trânsito automóvel e às operações dos terminais portuários.

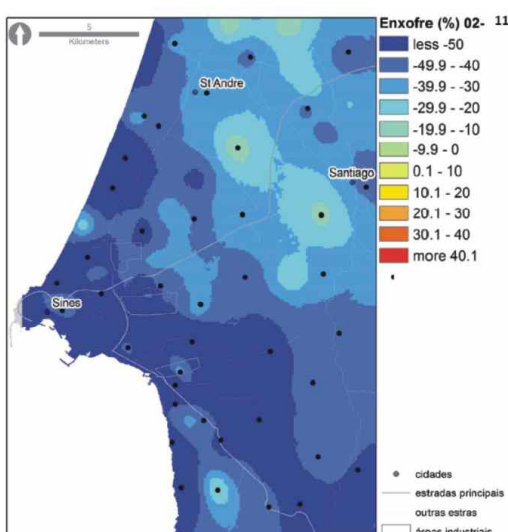


No concelho de Sines as maiores concentrações de PAHs registaram-se na Proença.

DIÓXIDO DE ENXOFRE (SO₂) NAS ESTAÇÕES DE MONITORIZAÇÃO FIXAS



ENXOFRE NA ATMOSFERA - BIOMONITORES

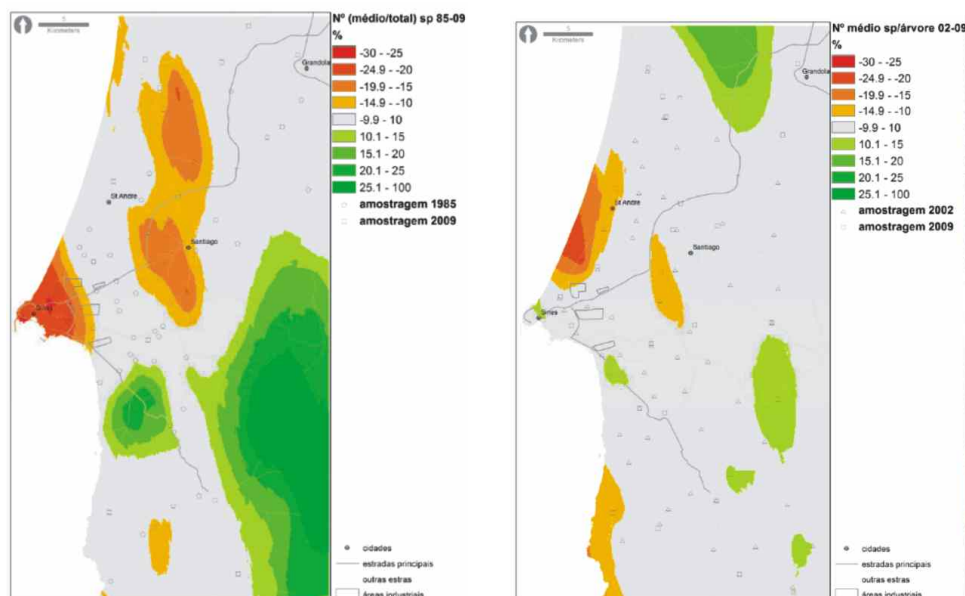


A redução do SO₂ (dióxido de enxofre) é o maior caso de sucesso comprovado pelo GISA. Verificaram-se descidas consistentes quer nas leituras das estações de monitorização fixas, quer nas dos biomonitores.

QUALIDADE DO AR TENDO EM CONTA A VARIEDADE LIQUÉNICA

1985 a 2009
(índice de alteração)

2002 a 2009
(n.º total de espécies)



A qualidade do ar medida através da diversidade dos líquenes degradou-se desde 1985. Entre 2002 e 2009 a degradação foi mais sensível no extremo noroeste do concelho.

4

Professora catalã mostrou experiência da cidade de Tarragona, "gémea" de Sines na convivência entre indústria e paisagem natural

No seminário do GISA, Marta Schuhmacher, professora catedrática de tecnologia ambiental, descreveu as suas experiências de investigação na cidade industrial de Tarragona (Catalunha).

Embora a plataforma industrial de Tarragona seja maior que a de Sines e inclua tipos de unidades (por exemplo, centrais nucleares e incineradoras) que não existem em Sines, Tarragona é também uma cidade circundada por uma zona de indústria pesada e próxima de uma das mais valiosas costas ibéricas (no caso, a Costa Dorada).

Resultados de estudo epidemiológico em Tarragona

Durante a sua apresentação, a professora Marta Schuhmacher resumiu os resultados de um estudo epidemiológico aos trabalhadores e população de Tarragona que incluiu, entre outros indicadores, a medição da presença de poluentes no



sangue, no cabelo, no leite materno e nos alimentos.

A conclusão do estudo foi que a exposição a contaminantes orgânicos e metais em Tarragona está muito abaixo dos limites recomendados e que a poluição urbana pode ser tão importante quanto a industrial. Verificou-se ainda que os níveis de poluentes em tecidos biológicos diminuíram nos últimos anos, devido, principalmente, a menores níveis destes contaminantes na comida, dado que a principal via de exposição humana é a ingestão de alimentos.



Tarragona



Marta Schuhmacher

5

Concluídos 4 dos 5 objetivos do GISA; Câmara Municipal de Sines defende que o projeto deve ter continuidade no Programa de Monitorização Ambiental da ZILS

Iniciado formalmente com o protocolo de cooperação assinado em 14 de dezembro de 2007, o GISA é, nas palavras de Amílcar Soares, professor catedrático do Instituto Superior Técnico, um projeto inovador, "único a nível nacional e raro a nível internacional", porque, entre outros aspetos, conseguiu uma rede alargada de parcerias, 21 entidades públicas e privadas, "todas no mesmo lado na procura da solução do problema e não de culpados".

GISA: concluídos 4 dos 5 objetivos

Na primeira sessão do seminário, a coordenadora científica, Maria João Pereira, fez o ponto de situação da execução do projeto, classificando como "concluídos" quatro dos seus cinco objetivos: otimização de uma rede de monitorização e biomonitorização; desenvolvimento de um sistema de informação (que terá uma janela pública, através de um site onde a população poderá consultar as emissões das empresas); implementação de uma metodologia para a avaliação de indicadores da saúde pública; e avaliação de risco de impactos da qualidade do ar na saúde pública.

O único objetivo que ainda não está concluído é o desenvolvimento de um sistema de alerta da qualidade do ar. Os modelos de previsão da qualidade do ar, que servirão de suporte a este sistema, foram apresentados no seminário por Rita Durão, outra investigadora do CERENA.

Continuidade no programa de monitorização ambiental da ZILS

Agora que se aproxima da conclusão, o trabalho desenvolvido no projeto GISA deverá ter sequência no Programa de Monitorização Ambiental incorporado no Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines (PUZILS), em vigor, e estendido às componentes do solo, subsolo (aquífero) e águas oceânicas. É



Maria João Pereira, coordenadora científica do GISA

essa a posição da Câmara.

Na mesa-redonda que concluiu o seminário, Cármen Francisco, vereadora do Ambiente, afirmou que aquilo que o GISA já construiu são resultados que devem ser rentabilizados no Programa de Monitorização do PUZILS, a implementar "o mais depressa possível" pela entidade gestora da Zona Industrial e Logística de Sines, a aicep Global Parques.

Miguel Fontes, administrador executivo da aicep Global Parques, disse que a empresa não se pode subtrair às suas responsabilidades ambientais mas também não pode excedê-las, acrescentando que para o bem-estar da comunidade local concorrem igualmente dimensões como o desenvolvimento e o emprego resultado das atividades económicas.

Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, defendeu que a aicep tem de assumir um papel importante na componente ambiental e participar num grupo de pressão para obrigar o governo a ser mais interventivo. O autarca sugeriu que parte dos fundos "drenados da aicep para o IAPMEI" sejam utilizados na componente da qualidade ambiental de Sines, o que reverterá em mais-valias para a aicep e para a economia nacional, na medida em que atrairá mais e melhores novos investimentos para o polo de Sines.



Mesa-redonda

Outras intervenções

Para além dos intervenientes já citados participaram no seminário representantes da Petrogal, EDP e Repsol, três dos 10 parceiros empresariais do projeto, que deram conta do trabalho que as suas unidades têm vindo a desenvolver na redução das emissões de poluentes.

Paulo Espiga, diretor executivo do Agrupamento de Centros de Saúde do Alentejo Litoral, e Adelaide Belo, diretora do Hospital do Litoral Alentejano, manifestaram disponibilidade para continuar a trabalhar em projetos na área da saúde pública.

Margarida Santos Reis, representante do parceiro científico Centro de Biologia Ambiental da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, considerou o GISA um exemplo de investigação aplicada, em que a ciência é utilizada na procura de soluções para os problemas das pessoas.

Lina Jan, vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo, lamentou que a comissão não tenha tido recursos para realizar mais trabalho no projeto, mas informou que o GISA tem verba assegurada no PIDDAC -

Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central 2012, embora sem a dotação pretendida.

No final do seminário, o presidente da Câmara Municipal de Sines fez um balanço "excelente" do evento, considerando-o demonstrativo da importância do projeto e da qualidade da sua equipa de investigadores e estudiosos. Manuel Coelho disse que é fundamental continuar o GISA e alargá-lo ao "estudo do solo / subsolo (em defesa do aquífero, como um recurso natural de excepcional importância para as populações de Sines e do Litoral Alentejano) bem como à componente oceânica, na defesa do ecossistema marítimo, das pescas e da qualidade das águas balneares". Em suma, concluiu o presidente, "à garantia da qualidade ambiental do território e da cidade, da imagem de Sines e da atração de bons investimentos diversificados e produtivos nas áreas das indústrias, do turismo e das pescas".

Consulte as apresentações do seminário em www.sines.pt

:: PAVIMENTOS

2.ª fase da repavimentação das ruas danificadas pelo mau tempo em curso



A obra em curso resolve os problemas de pavimentos na cidade

A 2.ª fase da repavimentação das ruas danificadas pelo mau tempo em anos anteriores teve início em janeiro. Esta obra, com diferentes níveis de profundidade (consoante o estado do piso e o seu nível de tráfego), é um investimento de 231 mil euros, executado pela empresa Mota Engil em mais de 20 vias. Na 1.ª fase, em 2011, foram reparadas oito vias, um investimento de 145 mil euros. Com a intervenção agora realizada, a cidade fica com os problemas dos pavimentos das ruas resolvidos.

VIAS DA 2.ª FASE

- Rua do Parque
- Rua Deputado António Santos Silva
- Rua da Estrada do Farol
- Rua José Martins Ferreira
- Rua dos Gamas (troço)
- Rua da Costa do Norte (troços)
- Praceta António Correia da Piedade
- Rua Júdice Fialho
- Rua da Floresta (troço)
- Rua Dias Coelho (troço)

- Av. General Humberto Delgado (troços)
- Estacionamento junto ao C. Saúde
- Rua Júlio Gomes da Silva
- Largo 5 de Outubro
- Rua de Santa Catarina
- Rua Professor Carlos Manafai
- Ruas do Nacional e do Lusitano (troços)
- Rua da Vidigueira (troço)
- Rua Maria Lamas (troços)
- Rotunda junto ao Bairro D. Pedro I
- Estrada da Afeiteira (troços)
- Rua C da ZIL 2 (troços)

:: MAIS CIDADE

Obra da Avenida Panorâmica da Costa do Norte arrancou



e Ribeira dos Moinhos. Com a realização destas obras e a conclusão das obras da Avenida Vasco da Gama, completa-se um circuito viário na envolvente norte, poente e sul da cidade com excelentes condições para a circulação pedonal e de bicicletas, para as práticas desportivas, a fruição da paisagem e a instalação de bares e restaurantes.

Assembleia aprovou desclassificação do IP8 até à rotunda da Barbuda

A Assembleia Municipal de Sines aprovou, no dia 13 de janeiro, a proposta da Câmara Municipal de desclassificar o troço da via rápida da entrada da cidade entre a rotunda da Barbuda e o viaduto da Estrada da Floresta, numa extensão linear de 3km e meio. Foi também aprovada a proposta de este troço de via passar para a posse e gestão da Câmara, à semelhança do que já tinha sido negociado com o troço de via rápida entre o porto de petróleos e o referido viaduto.

Para o presidente da Câmara, Manuel Coelho, as propostas aprovadas



Iniciaram-se em dezembro as obras de reconversão e requalificação do troço do IP8 entre o viaduto da Estrada da Floresta e a Avenida Vasco da Gama. Realizado no âmbito do acordo com a Estradas de Portugal, é um investimento de 911 mil e 344 euros que transforma a via rápida norte em Avenida Panorâmica da Costa do Norte.

O projeto inclui reforço do pavimento existente, separador central, passeios, estacionamento de viaturas e veículos sem motor, troço de ciclovia com ligações a norte e a sul, equipamentos de sinalização e segurança e iluminação pública.

A intervenção enquadra-se nos objetivos da Câmara de reforço da ligação da cidade à frente marítima da zona norte, nomeadamente do acesso às praias, Canto Mosqueiro, Cova do Lago, Costa do Norte

enquadram-se na visão e na estratégia do executivo municipal de “evitar que a cidade ficasse cercada por uma autoestrada que representava uma barreira absurda e prejudicial a Sines e à sua relação com os espaços envolventes, em particular a relação com a frente marítima norte, com as praias e os restaurantes, assim como com as áreas de proteção à autoestrada com uma largura de cerca de 50m lineares, que inviabilizavam o futuro do complexo desportivo e outras futuras construções da Câmara e de particulares ao longo desta via”.

“Esta decisão, que consideramos muito importante para a cidade e o município, foi preparada pela Câmara com um trabalho longo e persistente junto do governo, das Estradas de Portugal e do consórcio da nova estrada. O presidente da Câmara pugnou para que esta via rápida fosse transformada em via tipo avenida urbana com rotundas de superfície, passeio pedonal, ciclovia e iluminação pública, tornando-a funcional para a cidade, útil para os cidadãos, as empresas de restauração e médias empresas, turistas e visitantes”, diz o autarca.

“Foi um trabalho longo, apoiado tecnicamente pelos principais dirigentes da Câmara, tendo-se conseguido que estas obras fossem realizadas sem custos para a autarquia. Esperamos que os sineenses se revejam e tenham orgulho pela qualificação desta via e a valorização para a cidade. Com a sua conclusão até à baía de Sines, a cidade passará a contar com mais de 8km de nova ciclovia e circuito pedonal.”

:: REGENERAÇÃO URBANA



Trabalhos da operação Câmara Velha iniciados



Os trabalhos da operação Câmara Velha do Programa de Regeneração Urbana de Sines tiveram início em dezembro, na sequência da conclusão dos acordos com os antigos ocupantes. O objetivo da operação é recuperar e adaptar o edifício municipal situado na Rua Teófilo Braga / Largo Poeta Bocage para as atividades do Serviço de Música da Escola das Artes de Sines, incluindo sede da escola, salas de aulas e outros espaços.

A expansão do projeto da Escola das Artes e do ensino da música no concelho necessita de boas instalações para alunos e professores. Essas boas instalações são também fundamentais para garantir os apoios financeiros oficiais e para assegurar o funcionamento da escola de acordo com as exigências do ensino artístico e certificadas pelo Ministério da Educação.

A obra representa um investimento de 506 mil e 700 euros e é cofinanciada em 85% por fundos FEDER / UE, no âmbito do Programa Operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.

2.ª fase da operação arruamentos começou



A empreitada da 2.ª fase da requalificação dos arruamentos do centro histórico arrancou em janeiro. Esta fase, que decorre em simultâneo com a primeira, contempla, além da Rua Luís de Camões, já iniciada, obras no Largo dos Penedos da Índia, Rua 9 de Abril, Rua da Barroca, Rua Carvalho Araújo, Rua Alexandre Herculano e Rua Padre Macedo.

Além dos arruamentos (1.ª e 2.ª fases), continuam a decorrer as obras nos espaços pedonais envolventes do Castelo, Pátio das Artes, Av. Vasco da Gama, falésia e elevador. No âmbito desta última empreitada já estão a decorrer as obras de requalificação dos Jardins das Escadinhas do Muro da Praia.



Informação oficial

EDITAL N.º 69/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 18 de agosto de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a aquisição de 50 exemplares do livro "A Questão da Ética Pública no Séc. XXI" de Alcídio Torres;
- Aprovada proposta de atribuição de bolsas de estudo ao ensino superior para o ano letivo 2010/2011;
- Aprovada a atribuição de apoio financeiro no valor de 4.000,00 € ao Sines Surf Clube para apoio à realização da V Etapa do Circuito Nacional Deeply Surf Esperanças;
- Aprovada a atribuição de apoio financeiro no valor de 1.500,00 € à Independentes Futsal Associação para apoio ao "Sines Futsal 2011";
- Aprovada a transmissão do direito de superfície do lote 1150 da ZIL II em Sines;
- Aprovado Relatório Final referente à empreitada "Regeneração Urbana do Centro Histórico de Sines - Arruamentos - 2ª fase e adjudicada a referida empreitada à Tecnovia pelo valor de 420.289,06 €.

Sines, 19 de agosto de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 86/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 1 de setembro de 2011, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a atribuição de subsídio extraordinário no valor de 250,00 € à Casa do Alentejo em Toronto para a realização da Semana Cultural Alentejana.

Sines, 04 de novembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 87/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 19 de setembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta do Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte da Cidade de Sines;
- Aprovada proposta de alteração ao Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente da Cidade de Sines;
- Aprovada declaração de interesse municipal, referente à intervenção do Caminho Municipal n.º 1109 e respetiva Ecovia;
- Aprovado manter para 2012 todos os valores e pressupostos aplicados em 2011 referentes ao IML:
 - 0,7% para prédios urbanos;
 - 0,8 % para prédios rurais;
 - 0,36 % para prédios urbanos avaliados nos termos do CIMI
- Aprovado manter para o ano 2012 todos os valores e pressupostos aplicados em 2011 referentes ao lançamento da Derrama:
 - 1,5 % para sujeitos passivos com um volume de negócios superior a 150.000,00 €;
 - isenção aos sujeitos passivos com volume de negócio inferior a 150.000,00 €.

Sines, 04 de novembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 88/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 26 de setembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a Taxa Municipal de Urbanização;
- Aprovada a redução de 50% do valor da taxa de ocupação da via pública coberta para o ano 2011.

Sines, 04 de novembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 89/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 06 de outubro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de Loteamento Municipal do Edifício Técnico;
- Aprovada adesão à Rede Internacional Small Size, Big Citizens;
- Aprovada a atribuição de subsídio extraordinário no valor de 500,00 € à associação A GRALHA, para apoio à realização do 4.º Passeio de BTT.

Sines, 04 de novembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 90/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 20 de outubro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a taxa de 5% relativamente à participação variável no IRS 2012;
- Aprovada a Alteração ao Plano de Urbanização de Porto Covo.

Sines, 04 de novembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 106/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 03 de novembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de Plano de Pormenor da Zona Poente de Sines;
- Aprovada a atribuição de subsídio extraordinário no valor de 2.542,50 € à Academia de Ginástica de Sines para apoio à deslocação de 3 atletas ao Campeonato do Mundo a realizar em Inglaterra;
- Aprovado Estudo Prévio para a Requalificação do Largo Poeta Bocage em Sines.

Sines, 30 de dezembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 107/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 17 de novembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a atribuição de apoio financeiro no valor de 250,00 € à Associação de Moradores da Baixa de S. Pedro, para apoio na realização da Festa de Natal 2011;
- Aprovada atribuição de apoio financeiro no valor de 500,00 € à associação A GRALHA para realização do almoço de Natal 2011.
- Aprovado o valor das quotas do CEMETRA para o ano 2012;
- Aprovada proposta de Plano de Pormenor da Casa Pidwell.

Sines, 30 de dezembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 108/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências con-

feridas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 23 de novembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada alteração ao Plano de Pormenor da Zona de Expansão Sul-Nascente da Cidade de Sines;
- Aprovada proposta de Plano de Pormenor da Cidade Desportiva.

Sines, 30 de dezembro de 2011.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 109/2011

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 30 de novembro de 2011, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a cedência de parcela de terreno em direito de superfície para as novas instalações do Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora;
- Aprovado o pedido de aquisição do solo correspondente à fração sita na Rua do Bairro Marítimo - 1.º Dt.º n.º 14 em Sines;
- Aprovada a atribuição de apoio financeiro ao Agrupamento Vertical das Escolas de Sines, no valor de 28.225,00 €, no âmbito das competências da Autarquia - ano letivo 2011/2012;



Controlo da Qualidade da Água Destinada ao Consumo Humano

Demonstração de Conformidade / Divulgação dos Dados de Qualidade da Água
(D.L. 306/2007 de 27/8 Art. 17º)

Os resultados apresentados demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas na actual legislação

Período: 01-07-2011 - 30-09-2011

Tipo de Controlo	Parâmetro	Nº de Análises Previstas	VP	Unidades	Nr. Análises Efectuadas	Valor Min.	Valor Max.	Nr. Violações	% Cumpr.
CMSines - R1	Bactérias coliformes	11	0,0000	UFC/100 mL	19	0	0	0	100
CMSines - R1	Cloro residual livre 'in situ'	11	---	mg/L Cl2	19	< 0,09 (LQ)	0,51	0	100
CMSines - R1	Escherichia coli	11	0,0000	UFC/100 mL	19	0	0	0	100
CMSines - R2	Azoto amoniacal	5	0,5000	mg/L NH4	8	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Cheiro	5	3,0000	Factor de diluição	8	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Condutividade	5	2500,0000	µS/cm 20°C	8	282	743	0	100
CMSines - R2	Cor	5	20,0000	mg/L Pt/Co	8	< 5,0 (LQ)	5,2	0	100
CMSines - R2	Manganês	5	50,0000	µg/L Mn	8	< 15 (LQ)	46	0	100
CMSines - R2	Nitratos	5	50,0000	mg/L NO3	8	9,1	14	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 22 °C	5	---	Número/mL	8	0	20	0	100
CMSines - R2	Número de colónias a 36 °C	5	---	Número/mL	8	0	1	0	100
CMSines - R2	Oxidabilidade	5	5,0000	mg/L O2	8	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100
CMSines - R2	pH	5	>= 6,5 e <= 9	Escala Sorensen	8	6,2 (24°C)	7,7 (24°C)	1	87,5
CMSines - R2	Sabor	5	3,0000	Factor de diluição	8	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100
CMSines - R2	Turvação	5	4,0000	U.N.T.	8	< 0,26 (LQ)	1,5	0	100
CMSines-InsP	1,2 dicloroetano	3	3,0000	µg/L	3	< 0,40 (LQ)	< 0,40 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Alumínio	3	200,0000	µg/L Al	3	< 30 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Antimónio	3	5,0000	µg/L Sb	3	< 2 (LQ)	< 2 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Arsénio	3	10,0000	µg/L As	3	< 3 (LQ)	< 3 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Benzeno (LALA)	3	1,0000	µg/L	3	< 0,16 (LQ)	< 0,16 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Benzo (a) pireno	3	0,1000	µg/L	3	< 0,0050 (LQ)	< 0,0050 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Benzo (b) fluoranteno	3	0,1000	µg/L	3	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Benzo (g,h,i) perileno	3	0,1000	µg/L	3	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Benzo (k) fluoranteno	3	0,1000	µg/L	3	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Boro	3	1,0000	mg/L B	3	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Bromatos	3	10,0000	µg/L BrO3	3	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Bromodichlorometano	3	100,0000	µg/L	3	< 0,53 (LQ)	< 0,53 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Bromofórmio	3	100,0000	µg/L	3	1,7	3,8	0	100
CMSines-InsP	Cádmio	3	5,0000	µg/L Cd	3	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Cálcio	3	---	mg/L Ca	3	8,0	87	0	100
CMSines-InsP	Chumbo	3	25,0000	µg/L Pb	3	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Cianetos	3	50,0000	µg/L Crn	3	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Cloretos	3	250,0000	mg/L Cl	3	54	68	0	100
CMSines-InsP	Clorofórmio	3	100,0000	µg/L	3	< 2,2 (LQ)	< 2,2 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Clostridium perfringens	3	0,0000	UFC/100 ml	3	0	0	0	100
CMSines-InsP	Cobre	3	2,0000	mg/L Cu	3	0,011	0,029	0	100
CMSines-InsP	Crómio	3	50,0000	µg/L Cr	3	< 10 (LQ)	48	0	100
CMSines-InsP	Desetilterbutilazina	3	0,5000	µg/L	3	< 0,050 (LQ)	< 0,050 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Dibromoclorometano	3	100,0000	µg/L	3	< 0,83 (LQ)	< 0,83 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Dureza total	3	---	mg/L CaCO3	3	60	3,5e+2	0	100
CMSines-InsP	Enterococos	3	0,0000	UFC/100 mL	3	0	0	0	100
CMSines-InsP	Ferro	3	200,0000	µg/L Fe	3	< 20 (LQ)	4,0e+2	1	66,666667
CMSines-InsP	Fluoretos	3	1,5000	mg/L F	3	< 0,10 (LQ)	0,79	0	100
CMSines-InsP	Indeno(1,2,3-c,d)pireno	3	0,1000	µg/L	3	< 0,020 (LQ)	< 0,020 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Linúrio	3	0,5000	µg/L	3	< 0,050 (LQ)	< 0,050 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Magnésio	3	---	mg/L Mg	3	9,7	63	0	100
CMSines-InsP	Mercurio	3	1,0000	µg/L Hg	3	< 0,3 (LQ)	< 0,3 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Níquel	3	20,0000	µg/L Ni	3	< 6 (LQ)	< 6 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Nitrito	3	0,5000	mg/L NO2	3	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Selénio	3	10,0000	µg/L Se	3	< 1 (LQ)	2	0	100
CMSines-InsP	Sódio	3	200,0000	mg/L Na	3	35	65	0	100
CMSines-InsP	Sulfatos	3	250,0000	mg/L SO4	3	30	50	0	100
CMSines-InsP	Terbutilazina	3	0,5000	µg/L	3	< 0,050 (LQ)	< 0,050 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Tetracloroetano	3	10,0000	µg/L	6	< 0,84 (LQ)	< 0,84 (LQ)	0	100
CMSines-InsP	Tricloroetano	3	10,0000	µg/L	3	< 0,35 (LQ)	< 0,35 (LQ)	0	100

Informação Complementar Relativa às Causas dos Incumprimentos:
Nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas.

VP - Valor Paramétrico constante do Anexo I do DL 306/2007 | R1 e R2 - Controlo de Rotina | Rinsp - Controlo de Inspeção

➔ Análises à qualidade da água

Relativamente ao 3.º trimestre de 2011, conclui-se que, num plano com 19 amostras na torneira do consumidor, 98% das 57 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor. A repetição das amostragens e das análises, realizadas de acordo com o estabelecido no capítulo IV do Decreto-Lei n.º 306/2007, demonstrou que a não conformidade detetada se deveu a uma situação pontual, que não teve continuidade ao longo do tempo, não havendo desta forma implicações na saúde pública. A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR). Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao município todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.

:: PLANEAMENTO

Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte em vigor

O Plano de Pormenor da Zona de Expansão Norte da Cidade de Sines entrou em vigor no dia 13 de dezembro de 2011. O plano abrange uma área de 32 hectares entre a Estrada da Costa do Norte e a Avenida General Humberto Delgado, uma das áreas prioritárias de expansão da cidade, conjuntamente com a Zona Sul-Nascente. A capacidade de alojamento prevista é de 2800 habitantes. O plano reserva espaço para alguns equipamentos estruturantes para a cidade, como é o caso do novo centro de saúde, na zona das Barradas. O grande parque Alameda da Paz, também contido no plano, já está parcialmente construído. Elaborado pelo CESUR - Centro de Sistemas Urbanos e Regionais, o plano foi aprovado pela Câmara Municipal no dia 14 de setembro de 2011 e pela Assembleia Municipal no dia 30 de setembro de 2011.



ESTADO DE OUTROS PLANOS

PP da Zona Poente de Sines

Plano cujo objetivo principal é a criação de condições para a instalação de um novo parque de campismo moderno na área do parque atual. Encontra-se em discussão pública entre 25 de janeiro e 24 de fevereiro (detalhes em www.sines.pt).



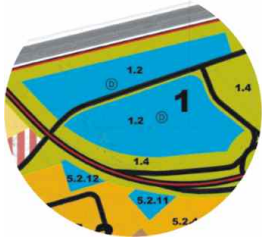
PP da Casa Pidwell

Pretende-se a recuperação do edifício, podendo, em último recurso, ser demolido e edificado um novo volume mantendo as características arquitetónicas. Os usos previstos são de comércio, serviços e de restauração e bebidas. Esteve em discussão pública entre 12 de dezembro de 2011 e 10 de janeiro de 2012.



PP da Cidade Desportiva

Visa, através da criação de um complexo desportivo, reforçar a resposta da Câmara Municipal em equipamentos desportivos e qualificar a entrada da cidade. Esteve em discussão pública entre 16 de dezembro de 2011 e 16 de janeiro de 2012.



:: PROTEÇÃO CIVIL

Simulacros testam planos de emergência e segurança

Acidente industrial

No âmbito do Plano de Emergência Externo, decorreu no dia 19 de dezembro de 2011 um simulacro CPX (Exercício Posto Comando) para testar as comunicações e procedimentos entre as empresas. O exercício foi organizado pelo Comando Distrital de Operações de Socorro e a Comissão Municipal de Proteção Civil. O cenário constou de uma rotura no tanque de gasolina de pirolise da Repsol, seguida de rotura no tanque refrigerado de butano da Galp e de acidentes nos veículos que circulavam no IP8 e ER 261-5, produzindo vários feridos e mortos. De acordo com o vereador com competências delegadas na



área da Proteção Civil, António Nogueira, "o exercício decorreu dentro das expectativas de todos os elementos que nele participaram, contribuindo para retirar ilações que vão ajudar a melhorar alguns procedimentos em futuras situações reais".

Incêndio na Escola Secundária

No dia 5 de janeiro de 2012, foi realizado um simulacro tendo por cenário um incêndio no Laboratório de Química da Escola Secundária Poeta Al Berto. O incêndio simulado originou a evacuação de toda a escola e envolveu meios dos Bombeiros Voluntários de Sines, com a colaboração do Serviço Municipal de

Proteção Civil. Estando a escola a rever o seu plano de segurança e emergência, o objetivo do simulacro foi testar e exercitar alguns procedimentos de segurança e o comportamento do pessoal envolvido (pessoal docente, não docente e alunos), uma vez que já havia cerca de seis anos que não ocorria um exercício ou simulacro naquele estabelecimento de ensino.



Bombeiros comemoram 68 anos com novo quartel em construção



O terreno do novo quartel foi cedido pelo município

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines comemorou 68 anos no dia 1 de dezembro de 2011. As comemorações incluíram a inauguração de três veículos de combate a incêndios, desfile do corpo ativo, sessão solene e visita à obra de construção do novo quartel da associação, entre outras iniciativas.

O novo quartel, um investimento orçado em 800 mil euros, prevê albergar os serviços de socorro e de urgência,

passando o corpo de Bombeiros de Sines a dispor de dois quartéis, um destinado aos serviços de saúde regulares e outro às urgências. O quartel está a ser construído num lote de terreno com cerca de 5 mil metros quadrados, na ZIL 2, cedido pelo município de Sines.

Na sessão solene das comemorações foi projetado o novo vídeo institucional da associação, realizado com o apoio técnico da Câmara Municipal de Sines.

DIREITOS DOS CONSUMIDORES

Calendário do atendimento DECO / CIMAL

No âmbito do protocolo celebrado entre a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) e a delegação regional de Évora da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, os municípios de Sines poderão contar, novamente, em 2012, com sessões de atendimento jurídico sobre direitos dos consumidores.

O apoio jurídico abrange aspetos da compra e venda de bens e serviços como garantias dos objetos adquiridos, prazos de reclamação, prazos de resolução de contratos, aquisição de serviços públicos essenciais (eletricidade, água, gás e comunicações eletrónicas) e questões envolvendo bancos e seguradoras, entre outros.

Quem tem dificuldade no pagamento de créditos bancários, poderá também recorrer ao atendimento para solicitar apoio ao sobre-endividamento e, assim, iniciar um processo de renegociação das suas dívidas.

As sessões são gratuitas e realizam-se uma vez por mês no edifício da Câmara Municipal de Sines, devendo os interessados fazer a sua marcação pelo telefone 269 630 607 (Atendimento da CMS).

Em 2012, as sessões realizam-se, sempre entre as 14h00 e as 17h00, nas datas seguintes:

- 17 de janeiro
- 22 de fevereiro
- 20 de março
- 17 de abril
- 15 de maio
- 19 de junho
- 17 de julho
- 21 de agosto
- 18 de setembro
- 16 de outubro
- 20 de novembro
- 18 de dezembro

Arquivo Aberto

O sítio das "Proseveiras" I



[1967] Nesta fotografia, área que serviu de base a um estudo urbanístico, veem-se, junto à vila, os serrados e hortas das Percebeiras. PT/CMSNS/CMSNS/POT/1/12.

As Percebeiras constituem hoje uma área urbanizada, ainda pintalgada, aqui e ali, por cerrados e hortas. Mas este quadro é recente, e o nome "Porcebeira" é conhecido pelo menos desde a primeira metade do século XVI, como lugar próximo da vila (1). O vocábulo parece derivar de percebe, e pode indicar a proximidade aos rochedos onde o molusco reinava.

O sítio da Percebeira era um baldio municipal que a Câmara aforava em pequenas parcelas, especialmente a partir da segunda metade do século XVIII. As fontes registam as "Preceveiras", "Perceveiras", "Proseveiras", "Proceveiras" e o "cítio das Proceveiras". O primeiro contrato, de aforamento, data de 1755 (2), uns dias antes do terramoto de 1 de novembro. A partir de 1768 a cultura existente, a vinha, é sempre mencionada no contrato. Um aforamento de 1759 refere explicitamente que o foreiro era obrigado a plantar vinha no prazo de três anos (3). A única exceção é uma horta, referida num documento de 1760 (4). A aposta pela vinha como cultura agrícola rentável em Sines é notável no século XVIII. Nas Memórias Paroquiais de 1758 o trigo, o centeio, a cevada e o milho são indicados como os cereais produzidos em Sines, mas o pároco Alexandre Mimoso adverte que "raros annos hé com tanta abundancia que baste para a sustentação da terra (5)". A situação é idêntica para os legumes e a fruta.

A única excepção é o vinho, cuja produção excedente é exportada, apesar da qualidade "ordinária" dos vinhos. A sua importância é tal que o prior se refere ao vinho, juntamente com os produtos do mar, como o principal sustentáculo da vila: "sendo as vinhas, e o mar os dois nervos que mais fortemente concorrem para a subsistência deste povo" (6). Não surpreende portanto o crescimento da cultura para fora dos locais tradicionais do

seu cultivo no século XVII, nas Barradas, Alcarial, São Pedro e na Barranca (7), mas ainda próximos da vila. A proximidade da vinha permitia aos moradores da vila um trabalho diário, o que revela a importância da produção para os rendimentos dos moradores. Os documentos começam por denominar os terrenos como "bocados de terra", mas à medida que o século XVIII avança tornam-se mais explícitos: bocado de vinha, serrado de vinha. A face das Percebeiras era então caracterizada por um conjunto de pequenas courelas cercadas com canas ou figueiras da Índia, como ainda hoje é visível. No próximo número continuaremos o nosso périplo pelas Percebeiras.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal Arnaldo Soledade

NOTAS

- (1) SOLEDADE, Arnaldo - Visitação de Sines por Dom Jorge de Lencastre e Mestre da Ordem de São Tiago em 9 de novembro de 1517. [policopiado]. P.13.
 (2) 1755, outubro, 29, Sines – Termo de arrematação de hum pedaso de terra por baixo da orte de Manoel Pires Remano nas Perceveiras a Domingos Jose por secenta reis de foro em cada anno. <Pertence metade desta terra Alexandre de Campos Borralho de que paga metade do foro he 30 reis> PT/CMSNS/CMSNS/DP/1/2/fl.37v-38v.
 (3) 1759, março, 30, Sines – Termo de arrematação de hum pedaso de terra]tem de comprido sincoenta varas, e sincoenta de largura, e parte do nasente com domingos josé e do norte com os medos e do sul com Antonio Gonsalves Madrugo, e do ponente com a azinhaga] no cítio das perceveiras a Francisco de Fontes e Agostinho da Silva por 120 PT/CMSNS/CMSNS/DP/1/2/fl.65v-66v
 (4) 1760, outubro, 12, Sines – Termo de arrematação de hum bocado de terra cito nas Perceveiras que se da de foro a Joze Viégas de 60 - <Hum foro cem reis por ser a orte que foi de João Bras – 100> PT/CMSNS/CMSNS/DP/1/2/fl.83v-84.
 (5) FALCÃO, José António - *Memória Paroquial do Concelho de Sines em 1758*. Santiago do Cacém: Real Sociedade Arqueológica Lusitana, 1987, p.30.
 (6) FALCÃO, José António - *idem* p.30.
 (7) PATRÍCIO, Sandra - *Alfabetização em Sines nos finais do século XVII a partir de um livro de notas*. [documento policopiado]. Coimbra: edição da autora, 2002. Trabalho realizado no âmbito da cadeira de Paleografia e Diplomática dos séculos XII a XVIII, orientado pelo Doutor Saul António Gomes. pp. 32-33.

:: RECONHECIMENTO

Biblioteca Municipal integra rede da UNESCO

A adesão da Biblioteca Municipal de Sines (BMS) à Rede de Bibliotecas Associadas da UNESCO foi efetivada no dia 25 de novembro, no local, com a entrega do respetivo certificado pela secretária executiva da Comissão Nacional da UNESCO, Manuela Galhardo. Esta integração numa rede que conta com apenas nove bibliotecas associadas a nível nacional e 500 a nível mundial reconhece o trabalho da Biblioteca Municipal de Sines nos domínios de intervenção da UNESCO, como a promoção dos direitos humanos e da paz, do diálogo intercultural, da proteção do ambiente e da luta contra a iliteracia. Abre portas a futuras parcerias da BMS com a UNESCO e as restantes bibliotecas associadas no âmbito de atividades expositivas, palestras, colóquios, debates ou eventos literários.



artes na interação Biblioteca / Serviço Educativo e Cultural do Centro de Artes de Sines, o posicionamento da narração oral como ponte entre a biblioteca e públicos de todas as idades e, tal como preconiza o Manifesto IFLA/UNESCO para as Bibliotecas Públicas, o enquadramento de todas as atividades da Biblioteca com as linhas temáticas dos projetos educativos das escolas são exemplos de aspetos do trabalho da BMS que contribuíram para este reconhecimento.

Por que foi a BMS reconhecida?
Atividades como as exposições alusivas ao Holocausto, um contacto próximo com as

Datas do FMM 2012 definidas

A 14.ª edição do FMM Sines - Festival Músicas do Mundo realiza-se nos dois últimos fins-de-semana de julho de 2012:

- 1.º Fim-de-semana**
19, 20 e 21 de julho (quinta, sexta e sábado)
- 2.º Fim-de-semana**
26, 27 e 28 de julho (quinta, sexta e sábado)

O FMM Sines 2012 é cofinanciado por fundos FEDER / União Europeia no âmbito do programa operacional INALENTEJO do QREN 2007-2013.

Academia de Ginástica de Sines em competições mundiais

A Academia de Ginástica de Sines representou o desporto sineense ao mais alto nível em duas competições mundiais, realizadas em Inglaterra. Entre 17 e 20 de novembro de 2011, Beatriz Martins integrou a seleção portuguesa presente nos Campeonatos Mundiais de Trampolim e Tumbling (Absolutos). Entre 24 e 27 de novembro, a Academia esteve presente no Campeonato do Mundo por Grupos de Idades de Trampolim e Tumbling. A comitiva sineense foi composta pelo treinador João Grulha, pelo presidente da direção Joaquim Belchior e pelas atletas Sara Sousa, Tatiana Belchior e Beatriz Martins.

9 recordes nacionais em Sines

No dia 7 de janeiro, a Piscina Municipal Carlos Manafai recebeu o 2.º Torneio de Masters do Litoral Alentejano, organizado em parceria entre o Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA), a Associação de Natação do Distrito de Santarém e a Associação de Natação do Alentejo, com o apoio da Câmara Municipal de Sines. Durante a competição foram obtidos nove recordes nacionais. O CNLA teve em Germano da Velha (na foto) o seu elemento em maior evidência, pois na sua estreia pelo clube estabeleceu dois recordes nacionais do escalão F (50-54 anos), nos 50 e 100 metros bruços.



:: ESTRATÉGIA TURÍSTICA

Marca “Costa Alentejana” lançada em Sines

A estratégia da marca turística passa pela promoção do Alentejo Litoral como um destino de inverno.

“Costa Alentejana”, a nova marca promocional comum aos cinco municípios do litoral alentejano, foi apresentada em Sines, entre 18 e 20 de novembro, durante o evento “Costa Alentejana, Turismo todo o ano”, que contou com uma conferência, um showroom e um roteiro gastronómico por alguns restaurantes do concelho.

A **conferência**, que decorreu no auditório do Centro de Artes de Sines (CAS), debateu o potencial turístico da Costa Alentejana para atenuar os efeitos da sazonalidade e serviu ainda para apresentar a estratégia de comunicação, marketing e marca da região, bem como o filme promocional e o portal associados.

“O balanço da conferência foi altamente positivo, quer pela adesão dos participantes, excedendo quase sempre a capacidade do auditório, quer pela elevada qualidade das comunicações e apresentações. Foi, sem dúvida, um momento notável e um grande contributo para nos estimular a desenvolver ações que atenuem o efeito negativo da sazonalidade”, disse Carlos Silva, vice-presidente executivo da Entidade Regional de Turismo do Alentejo Litoral.

No **showroom**, que também decorreu no CAS, estiveram presentes 23 expositores da região, entre unidades hoteleiras e de turismo rural, empresas de animação, operadores turísticos e os cinco municípios da Costa Alentejana, que apresentaram a sua

oferta turística ao longo do ano.

“No showroom, a frequência de público não foi a que esperávamos, mas é de destacar a qualidade e o empenho de todos os expositores na promoção conjunta do mesmo território”, afirmou o vice-presidente.

No **roteiro gastronómico** “Sabores da Terra, Sabores do Mar”, 11 restaurantes do concelho de Sines prepararam um prato especial representativo da gastronomia típica da Costa Alentejana.

O evento foi organizado pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo Litoral, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, o patrocínio do Crédito Agrícola e a colaboração da Universidade Lusófona.

Depois do lançamento da nova marca “Costa Alentejana”, os objetivos futuros passam pela sua consolidação em Portugal e no estrangeiro.

“A afirmação da marca é uma tarefa de todos os dias e constitui a base da nossa ação, seja no portal, que ficou disponível no passado dia 18 de novembro, seja nas redes sociais, que diariamente acompanhamos e atualizamos, ou ainda através dos outdoors que temos em algumas autoestradas e ações de divulgação de cariz internacional a iniciar brevemente”, concluiu Carlos Silva.

Portal: www.costaalentejana.com.pt
 FB: www.facebook.com/costaalentejana



Promover a Costa Alentejana como um destino de inverno

Um dos pontos altos da conferência aconteceu no final: a apresentação da estratégia de comunicação, marketing, marca, portal e filme de promoção interna e externa do destino turístico Costa Alentejana, por José Filipe Torres, da empresa Bloom Consulting.

A partir de dados recolhidos num inquérito nacional e internacional, a consultora propõe que a estratégia da marca Costa Alentejana se centre na atração de turistas no inverno, porque o Alentejo Litoral pode ser considerado um destino quente para um turista da Europa do Norte nos nove meses do ano em que a temperatura mínima ronda os 11 graus (março a novembro).

O filme promocional da Costa Alentejana enfatiza esta vantagem competitiva climática, mas também aspetos como a natureza preservada, a autenticidade e o ritmo de vida (“a tranquilidade é a nossa maior atração, as nossas pirâmides, a Torre Eiffel, a especialidade da casa”, ouve-se no texto do filme).

De acordo com o trabalho apresentado, existe o potencial para fazer subir exponencialmente o impacto do turismo na economia da região, projetando-se um crescimento das atuais receitas de 16,9 milhões de euros anuais (0,7% do PIB local) para 601 milhões (entre 12 e 17% do PIB local) em 2030.

:: FORMAÇÃO / EMPREENDEDORISMO

Sines Tecnopolo divulga atividades para 2012



O Sines Tecnopolo divulgou algumas das suas principais atividades para o ano que se inicia.

SinesTec Academia

Na SinesTec Academia, a aposta é a especialização e formação avançada, lançando várias pós-graduações: MBA Executivo, MBA Negócios Internacionais, Gestão de Projetos, Contabilidade & Finanças, Gestão Logística e Segurança e Higiene no Trabalho. Pretende-se igualmente potenciar a oferta formativa nas áreas da segurança náutica e marítimo profissional, através da Academia Náutica do Litoral Alentejano.

SinesTec Inovação & Conhecimento

A área SinesTec Inovação & Conhecimento está a trabalhar no projeto EIBT SUDO

para o desenvolvimento de empresas inovadoras de base tecnológica e a sua integração no mercado das regiões do sudoeste europeu. O projeto Inovar em Rede - SIAC contemplará, entre outras iniciativas, workshops e seminários temáticos dedicados à promoção do empreendedorismo nas escolas, entre os jovens e no tecido empresarial em geral.

SinesTec Incubação & Empreendedorismo

A SinesTec Incubação & Empreendedorismo lançou recentemente a iniciativa “SOS Gestão”, para fornecer ao tecido empresarial local aconselhamento especializado e gratuito nas áreas de gestão de recursos humanos, marketing e comunicação, planos de negócio, sistemas de financiamento e apoio jurídico.

Sinalização da ZIL 2 colocada

A aplicação da sinalização da ZIL 2, um investimento de cerca de 15 mil euros na qualificação da principal zona de indústria ligeira do concelho, decorreu em janeiro.



Sines, 3.º concelho com salário médio mais alto

De acordo com números divulgados no dia 28 de novembro pelo INE, Sines foi em 2009 o terceiro concelho do país no indicador do ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem, 1519,4 euros, cerca de 50% acima da média nacional (1034 euros). Oeiras foi o concelho com o salário mais alto.

B
R
E
V
E
S

Alargamento do Canal do Panamá é oportunidade para Porto de Sines

A 1.ª Conferência da Comunidade Portuária de Sines reuniu os principais agentes do setor no auditório da APS, dia 11 de novembro, para discutir o impacto do novo Canal do Panamá nos portos nacionais. O alargamento do Canal do Panamá, em 2014, vai previsivelmente aumentar o tráfego dos mega-porta-contentores e redesenhar as rotas internacionais de tráfego marítimo de mercadorias. O Porto de Sines, porto de águas profundas capaz de receber estes navios de grande calado e com a possibilidade, rara na Europa, de expandir a sua capacidade em todos os terminais, está especialmente bem posicionado para aproveitar esta oportunidade.



Alentejo, Algarve e Andaluzia debatem papel na Europa do Mar

O auditório da APS recebeu no dia 16 de novembro, Dia Nacional do Mar, um debate organizado pela parceria Alentejo-Algarve-Andaluzia - Euroregião EUROAAA sobre o papel da sua costa de 1500km na Europa do Mar.

➔ Correção ao Sineense n.º 76

A informação publicada na página 23 da edição n.º 76 (outubro / novembro de 2011) do jornal municipal Sineense sobre os apoios atribuídos à Escola Secundária Poeta Al Berto não está correta. O valor das transferências da Câmara (46508,56 euros) corresponde não a um apoio efetivo da autarquia à escola mas sim ao pagamento de contrapartida por ocupação diária do Pavilhão Gimnodesportivo da escola (incluindo despesas de água, luz e gás) e a transferências de verbas para a Ação Social Escolar como pagamento dos custos das refeições confeccionadas pela Escola Secundária para os alunos da Escola Básica n.º 3 de Sines. Pedimos desculpa à escola pela informação incorreta transmitida.

:: HABITAÇÃO

Resolução de litígio jurídico permite a famílias de Sines posse definitiva das suas habitações

Os moradores de dois lotes de apartamentos frente ao Pavilhão dos Desportos assinaram as escrituras das suas casas depois de décadas de litígio e incertezas.

O litígio pendente desde 1978 entre o empreiteiro António Conde Rosa Pereira, o município de Sines e um conjunto de famílias residentes em dois lotes de apartamentos (G e H) na Estrada da Costa do Norte, frente ao Pavilhão Municipal dos Desportos, foi resolvido por acordo entre as partes.

“Esta Câmara herdou um processo que se arrastava há anos e que punha em risco a posse destas habitações pelas famílias que tinham feito os contratos de compra em 1976. Perante o risco de as famílias serem despejadas pelo construtor, a Câmara assumiu a sua defesa e, em 2006, foram retomadas as negociações entre as partes”, explica o presidente da Câmara, Manuel Coelho.

No dia 22 de novembro de 2011, após quase seis anos de concertação de interesses, foi conseguida uma solução através da transação para a posse das famílias, celebrada

mediante escritura pública no Cartório Notarial de Santiago do Cacém da Dra. Ana Marques. No mesmo dia, foram celebradas as escrituras de compra e venda e respetivos registos prediais, referentes a 29 das 32 frações em litígio.

Já foi produzida sentença homologatória pelo tribunal, razão pela qual a ação judicial continua a correr apenas entre António Conde Rosa Pereira e mulher e os residentes dos três apartamentos que, não tendo ainda chegado a acordo, poderão vir a fazê-lo nos mesmos moldes.

Com o acordo estabelecido, cumpriram-se os fins iniciais do projeto e do envolvimento da autarquia, permitindo às famílias a aquisição das suas casas a preços inferiores aos de mercado, de acordo com os princípios da construção de edifícios de habitação social.

“Com a solução desta grave situação, estas



famílias conseguiram finalmente a posse efetiva deste bem essencial à vida das pessoas e ficaram definitivamente tranquilas quanto a este processo. Congratulo-me com a solução encontrada e considero que esta Câmara cumpriu o seu dever de defender os direitos e interesses legítimos destas famílias, que viveram anos de atribulação e incerteza”, conclui Manuel Coelho.



:: SOLIDARIEDADE

Lojas Sociais em Sines e Porto Covo

Para recolha e atribuição de bens e produtos a munícipes carenciados



Estão habilitados a sinalizar os beneficiários da Loja Social a Câmara Municipal de Sines (Unidade de Ação Social), o Serviço Local da Segurança Social e outras entidades do concelho com atividade no domínio social.

Os tipos de bens que a Loja Social recolhe e atribui incluem vestuário e outros agasalhos, calçado e acessórios, pequenos eletrodomésticos e outros equipamentos domésticos, mobiliário, brinquedos e material didático e alimentos com validade prolongada.

As entregas e recolhas de bens decorrem todas as segundas e quartas-feiras, entre as 14h00 e as 17h30.

Para mais informações contactar a associação pelo telefone 91 5013493.

Associação Sociocultural de Porto Covo

A Loja Social de Sines junta-se à Loja Social “Mão Amiga”, um projeto da Associação Sociocultural de Porto Covo, em funcionamento desde o início de dezembro.

Destinada a toda a população da freguesia de Porto Covo que se encontre em situação de carência económica, a loja funciona no mercado municipal local, de segunda a sexta, entre as 14h00 e as 17h30.

Para mais informações contactar a associação pelo telefone 269 905 777.



Associação Sines Solidária

A Associação Sines Solidária inaugurou a sua Loja Social no dia 17 de dezembro, em instalações cedidas pela Câmara Municipal de Sines no Mercado Municipal, frente à Farmácia Central.

A Loja Social é um projeto da Associação Sines Solidária para apoio às pessoas e famílias mais desprotegidas e em situação de pobreza e de exclusão social. Pretende ser também um estímulo ao voluntariado e ao exercício da solidariedade e da responsabilidade social.

Trabalha na recolha de bens, novos e usados, doados por particulares, empresas ou comerciantes, e na sua atribuição aos munícipes em situação de carência comprovada por técnicos de entidades idóneas.

:: VOLUNTARIADO

Banco Local de Voluntariado arrancou

Inscrições abertas para voluntários e organizações

O Banco Local de Voluntariado de Sines (BLVS), promovido pela Câmara Municipal de Sines no âmbito da Rede Social, foi apresentado no dia 13 de dezembro, durante uma sessão de esclarecimento realizada na sala de sessões da autarquia com a presença da Coordenadora Técnica do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Maria Elisa Borges.



O BLVS é um espaço de encontro entre os cidadãos interessados em ser voluntários e as organizações que realizem atividades socialmente úteis, promotoras de voluntariado, sendo a autarquia o elemento de ligação entre voluntários e organizações. As inscrições, para voluntários e organizações, podem ser feitas no serviço administrativo da Unidade de Ação Social da Câmara, através do email redesocial@mun-sines.pt ou pelo telefone 269 630 612.

:: NATAL

Natal para todas as idades

A CMS organizou iniciativas para seniores, crianças e jovens



A CMS organizou, no dia 20 de dezembro, no Pavilhão dos Desportos, mais um **lanche-convívio de Natal** para os idosos, com a participação de cerca de 500 pessoas. Esta festa é organizada anualmente como um reconhecimento da autarquia à população mais idosa e uma oportunidade de confraternização para um grupo de munícipes em que são comuns problemas de isolamento.

A CMS ofereceu uma sessão de cinema e um espetáculo de artes circenses no CAS às crianças do concelho no Natal 2011. Cerca de 480 crianças do pré-escolar público e privado assistiram ao espetáculo do **malabarista Tosta Mista**. Para as cerca de 630 crianças do 1.º ciclo do ensino básico realizaram-se **sessões de cinema** de animação. A edição das **Férias CAS** - Especial Natal teve 35 participantes.